

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GÓES
Secretária Municipal de Saúde

Maio de 2022

De acordo com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, a Programação Anual de Saúde (PAS) “é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados”.

A PAS 2022 foi elaborada a partir da discussão com coordenações e diretorias responsáveis pelo direcionamento das ações do respectivo PMS. Inicialmente, foi realizada a *Oficina de elaboração da PAS 2022*, com o objetivo de orientar as coordenações para o planejamento anual com base no PMS. A Oficina foi organizada em 3 Grupos de Trabalho baseados nos Eixos do PMS: 1. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, 2. Cuidado entre Redes e 3. QualificaSUS. Após a Oficina, as Coordenações de Instrumentos de Gestão do SUS e de Orçamento Público em Saúde seguiram um cronograma de reuniões com cada Coordenação visando a validação da PAS 2022, levando em consideração o orçamento previsto para o respectivo ano.

A respectiva PAS contém 215 metas, distribuídas em 22 diretrizes, incluindo diretrizes voltadas à qualificação da assistência e gestão em saúde, além do incentivo às estratégias de fortalecimento da participação social e do Conselho Municipal de Saúde, as quais serão monitoradas pelas coordenações finalísticas e registradas pela Coordenação de Instrumentos de Gestão nos Relatórios Detalhados, Quadrimestrais e Anual.

A previsão orçamentária para 2022, baseada na LOA 2022, está apresentada no final deste documento.

DIRETRIZ Nº 1 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO**OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Manter 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo para convocação de profissionais necessários para completar e ampliar as equipes de saúde								
Ação Nº 2 - Finalizar o remapeamento do território de todas as ESF de acordo com a PNAB e as características de cada território								
Ação Nº 3 - Atualizar para 90% o numero de cadastro de cada equipe/ACS e solicitar a ampliação de ESF para territórios descobertos, levando em consideração as normas e diretrizes estabelecidas na PNAB								
Ação Nº 4 - Solicitar e adquirir EPI e fardamento necessários para os ACS de todas as equipes								
1.1.2	Aumentar proporção de unidades de saúde com acesso à informatização	Percentual de Unidades de Saúde com acesso à informatização	100,00	2022	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar treinamento sobre utilização do PEC durante o acolhimento pedagógico com todos os novos profissionais que irão compor a APS								
Ação Nº 2 - Elaborar, em articulação com a Diretoria de Planejamento, cronograma de visitas técnicas para capacitar e monitorar o dos sistemas junto aos trabalhadores das UBS								
1.1.3	Adequar Unidade Básicas de Saúde com mobiliários e equipamentos necessários a cada ambiente	Nº de Unidades básicas de saúde adequadas com mobiliário e equipamentos necessários a cada ambiente	-	-	-	0	20	Número

Ação Nº 1 - Realizar levantamento de mobiliários e equipamentos necessários por ambiente nas unidades básicas de saúde em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde

Ação Nº 2 - Enviar o levantamento para a Diretoria de Planejamento com definição de áreas e/ou itens prioritários de atendimento para articulação do modelo de financiamento

Ação Nº 3 - Elaborar o Termo de Referência dos mobiliários e equipamentos necessários de acordo com o levantamento e prioridade estabelecida em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde

Ação Nº 4 - Realizar a solicitação de compras dos itens licitados

Ação Nº 5 - Realizar o monitoramento das necessidades de materiais permanentes atendidas em conjunto com a Coordenação de Arquitetura em Saúde

1.1.4	Construir Unidades Básicas de saúde no município	Nº de unidades de saúde construídas	-	-	-	1	6	Número
-------	--	-------------------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Construção da unidade básica de saúde Antônio Florêncio de Matos conforme padronização do Ministério da Saúde

1.1.5	Requalificar Unidades Básicas de saúde no município	Nº de unidades de saúde requalificadas	-	-	-	2	7	Número
-------	---	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Ampliação e readequação da unidade básica de saúde Massoud Jalali conforme padronização do Ministério da Saúde

Ação Nº 2 - Ampliação da unidade básica de saúde Drº José Raimundo Aragão conforme padronização do Ministério da Saúde

Ação Nº 3 - Ampliação e readequação da unidade básica de saúde Maria José Soares Figueiroa conforme padronização do Ministério da Saúde

Ação Nº 4 - Implantação da unidade básica de saúde José Rodrigues Amado com requalificação de estrutura

OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar as ações e serviços da Atenção Primária à Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Implantar agendas parametrizadas nas UBS	Percentual de UBS com agendas parametrizadas implantadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação das agendas estruturadas parametrizadas nas UBS								
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento das agendas parametrizadas por meio do apoio institucional								
1.2.2	Fortalecer e estruturar através de ações o Apoio institucional na Atenção Primária à Saúde	Número de Ações realizadas	-	-	-	5	20	Número
Ação Nº 1 - Estabelecer a função Apoio Institucional da Atenção primária em Saúde através do novo organograma								
Ação Nº 2 - Organizar processos de trabalho das equipes de atenção primária através da lógica de acompanhamento e intervenção do Apoio Institucional								
Ação Nº 3 - Realizar atividades de qualificação dos apoiadores institucionais da atenção primária								
1.2.3	Manter UBS com mapa georreferencial atualizado	Percentual de equipes com Atualização de mapa georreferenciado com divisões de territórios sanitários incluídas no e-sus território (macroáreas, áreas e microáreas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Atualizar a divisão dos macroterritórios no mapa georreferenciado anualmente e atualizar plotagens dos mapas nas unidades								
Ação Nº 2 - Atualizar possíveis alterações no e-SUS Territorial								

Ação Nº 3 - Inclusão do mapa de uso e ocupação nos mapas georreferenciados

Ação Nº 4 - Estabelecer a utilização dos mapas georreferenciados como estratégia de avaliação epidemiológica na APS em articulação com os apoiadores institucionais

1.2.4	Implantar Colegiado Gestor em todos os Macroterritórios	Percentual de macroterritórios com Colegiado Gestor instituído	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
-------	---	--	---	---	---	------	--------	------------

Ação Nº 1 - Discussão com Apoiadores institucionais para estabelecimento do colegiado gestor nos macroterritórios

1.2.5	Estabelecer agenda de qualificação através de atividades de educação permanente para 100% dos trabalhadores de saúde da APS	Percentual de trabalhadores das Equipes de Saúde da Família qualificados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
-------	---	--	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar acolhimento pedagógico com todos os novos profissionais de saúde em articulação com a Diretoria de Gestão do Trabalho

Ação Nº 2 - Realizar ações de educação permanente sobre acolhimento na APS em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde

1.2.6	Qualificar através de atividades de Educação Permanente 100% dos gerentes da APS	Percentual de gerentes que participaram de atividades de educação permanente	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
-------	--	--	---	---	---	------	--------	------------

Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de ações de EPS voltadas aos gerentes das unidades de saúde em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde

1.2.7	Ampliar Unidades de Saúde cobertas por Serviço Social	Nº de UBS com o serviço social implantado	-	-	-	4	12	Número
-------	---	---	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo para convocação de assistentes sociais necessários para ampliar a quantidade de unidades cobertas por serviço social

OBJETIVO Nº 1.3 - Qualificar a atenção às urgências na Atenção Primária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
----	-------------------	--------------------------------	------------------------	------	------	------------

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2022	Plano(2022-2025)	Medida
1.3.1	Qualificar 100% dos trabalhadores da Atenção Primária em relação às urgências	Porcentagem de trabalhadores da Atenção Primária qualificados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar matriciamento semestral com profissionais da Urgência para qualificação do cuidado às urgências na APS								
Ação Nº 2 - Divulgar ações de educação continuada voltadas ao cuidado às urgências para para os profissionais da APS								
1.3.2	Realizar matriciamento técnico em 100% dos encaminhamentos realizados para a Urgência	Percentual de matriciamentos realizados entre a atenção primária e de urgência	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento mensal dos encaminhamentos realizados para a Urgência								
Ação Nº 2 - Realizar matriciamento com profissionais da Urgência para qualificar a comunicação de referência e contra-referência entre APS e Urgência								
1.3.3	Aumentar o número de atendimento às urgências na Atenção Básica	Percentual de atendimento às urgências na Atenção Básica	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar o atendimento às urgências na APS através dos sistemas de informação e em reuniões de equipes								
Ação Nº 2 - Qualificar o processo de trabalho de profissionais da APS em relação às urgências através da discussão durante as reuniões de equipe e em articulação com Apoiador Institucional de referência								

DIRETRIZ Nº 2 - APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Manter cobertura de Equipes de Atenção Primária Prisional	Percentual de cobertura de Equipes de Atenção Primária Prisional mantidas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliação permanente dos requisitos para financiamento e custeio das equipes								
Ação Nº 2 - Avaliação mensal da composição das equipes e comunicação das necessidades de profissionais para composição das equipes								
2.1.2	Qualificar processo de trabalho de 100% dos trabalhadores das Equipes de Atenção Primária Prisional	Percentual de profissionais qualificados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificação do planejamento e do processo de trabalho dos profissionais das equipes através do apoiador institucional								
Ação Nº 2 - Realizar avaliação e monitoramento mensal das equipes								
Ação Nº 3 - Instituir espaço colegiado com as equipes para devolutiva dos processos de avaliação e monitoramento das ações e proposição de estratégias de intervenção								
2.1.3	Manter Equipes de Atenção Primária Prisional cobertas por Apoio Institucional	Percentual de equipes cobertas pelo Apoio Institucional	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Definir profissional apoiador institucional para a cobertura da área da Atenção Primária Prisional								
2.1.4	Ampliar cadastro territorial do COPEMCAN	Percentual internos cadastrados	-	-	-	30,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Instituir agenda semanal para processos de territorialização e cadastramento da população adscrita								

Ação Nº 2 - Instituir fluxo de cadastramento na porta de entrada da instituição

Ação Nº 3 - Articular com a direção do COPEMCAN para atualização cadastral das pessoas privadas de liberdade

Ação Nº 4 - Instituir fluxo de monitoramento e avaliação dos cadastros realizados no COPEMCAN

2.1.5	Implantar protocolos de doenças mais prevalentes no COPEMCAN	Protocolos de Hanseníase, Tuberculose e IST implantados e implementados	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
-------	--	---	---	---	---	------	--------	------------

Ação Nº 1 - Fortalecer os processos de levantamentos epidemiológicos, como subsídio para o planejamento, construção de agendas e intervenções respeitando as necessidades da unidade prisional

Ação Nº 2 - Revisar protocolos existentes e realizar levantamento da necessidade de novos protocolos

Ação Nº 3 - Realizar oficinas de construção e avaliação de protocolos em articulação com as coordenações

2.1.6	Investigar 100% de casos novos de Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Proporção de investigação de notificações de casos novos de Tuberculose e Hanseníase	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
-------	--	--	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Definir fluxo de busca ativa de novos casos de tuberculose

Ação Nº 2 - Qualificar o processo de rastreio, identificação e testagem de casos sintomáticos

Ação Nº 3 - Garantir insumos para testagem de casos sintomáticos e tratamento dos casos

Ação Nº 4 - Instituir agenda de rastreio da tuberculose dentro do COPEMCAN

Ação Nº 5 - Efetivar na agenda das equipes a atenção ao cuidado a tuberculose no COPEMCAN

2.1.7	Aumentar o número de ações no COPEMCAN com foco no combate ao	Nº de ações realizadas	-	-	-	2	16	Número
-------	---	------------------------	---	---	---	---	----	--------

Penha								
-------	--	--	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 1 - Levantamento de processos judicializados referentes a violência contra a mulher

Ação Nº 2 - Elaborar projeto para realizar intervenções voltadas ao combate a violência contra a mulher

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer o Programa Saúde na Hora no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Manter o Programa Saúde na Hora	Número de Unidades contempladas com o Programa Saúde na Hora habilitadas	-	-	-	6	6	Número

Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos requisitos para a manutenção do Programa Saúde na Hora

OBJETIVO Nº 2.3 - Promover estratégias de promoção de práticas corporais e atividade física no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Ampliar o número de polos do Programa Academia da Saúde	Nº de pólos da Academia da Saúde implantados	-	-	-	0	3	Número

Ação Nº 1 - Realizar consulta pública para definição do local a ser contemplado com novo pólo

Ação Nº 2 - Elaboração do projeto para construção do polo

2.3.2	Adequar de espaços públicos intersetoriais existentes para a promoção de práticas corporais e atividade física	Espaço intersetorial adequado por macroterritório	-	-	-	0	5	Número
Ação Nº 1 - Mapear espaços públicos que possam ser utilizados como espaços para a prática corporais e atividade física								
Ação Nº 2 - Descentralizar ações dos polos								
Ação Nº 3 - Qualificar equipes da ESF para a oferta de práticas corporais e atividade física para a população utilizando esses espaços previamente mapeados								
2.3.3	Credenciar via Ministério da Saúde, o custeio para a manutenção das atividades dos polos de academia da saúde implantados no município	Nº de pólos da Academia da Saúde do município custeados pelo Ministério da Saúde	-	-	-	2	5	Número
Ação Nº 1 - Verificar SAIPS para solicitação de custeio dos pólos								
Ação Nº 2 - Monitorar SAIPS para confirmação do custeio								
Ação Nº 3 - Monitorar a produção mensal dos pólos								
2.3.4	Fortalecer a estratégia de promoção à saúde através das práticas corporais e atividades físicas	Número de ações realizadas	-	-	-	5	20	Número
Ação Nº 1 - Fortalecer a integração entre os Polos e APS para o cuidado integral em saúde, através da participação dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe de Estratégia Saúde da Família								
Ação Nº 2 - Qualificação dos profissionais da APS na promoção da Saúde através da realização de 1 oficina sobre promoção da saúde, em articulação com a Coordenação de EPS								
Ação Nº 3 - Introdução do aconselhamento sobre hábitos de vida saudável e atividade física nas consultas da APS								
Ação Nº 4 - Realização de atividades de promoção da saúde em parceria com a comunidade, através de grupos de caminhada...								

tabagismo, promoção da saúde mental, mês da criança e saúde da mulher, saúde do homem, mês da inclusão LGBTQIA+ e outras)

Ação Nº 5 - Descentralização das ações dos Polos para comunidades onde não existem polos

OBJETIVO Nº 2.4 - Promover estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos e cultura de paz através do Programa Saúde na Escola

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Acompanhar os Educandos cobertos pelo PSE – Componente Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens	Número de educandos pactuados no PSE	-	-	-	9.947	9.947	Número

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações intersetoriais para promoção de práticas corporais e atividade física, alimentação saudável, prevenção ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas nas escolas através de atividades de educação em saúde nas escolas e registradas no ESUS-PEC;

Ação Nº 2 - Promover a Alimentação Saudável através da aquisição de materiais educativos e realização de educação em saúde nas escolas

Ação Nº 3 - Aquisição de escovódromos e kit de consultório odontológico móvel

2.4.2	Qualificar Profissionais da Educação e da Saúde em relação ao Programa Saúde na Escola	Número de qualificações realizadas	-	-	-	1	4	Número
-------	--	------------------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Qualificação dos Professores através de oficinas para trabalharem a educação em saúde em temas pertinentes no ambiente escolar de forma rotineira

OBJETIVO Nº 2.5 - Fortalecer a intersetorialidade entre Saúde, Educação e Assistência Social através das ações em saúde do Programa Auxílio Brasil

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
----	-------------------	--------------------------------	------------------------	------	------	------------

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2022	Plano(2022-2025)	Medida
2.5.1	Aumentar a proporção da cobertura das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	37,80	2021	Percentual	50,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificar profissionais de saúde sobre o Programa acompanhamento das pessoas em situação de vulnerabilidade no território através de atividades de EPS semestralmente								
Ação Nº 2 - Qualificar profissionais sobre a identificação e estratificação de risco das pessoas								
Ação Nº 3 - Encaminhar os indivíduos em situação de vulnerabilidade para avaliação na assistência social e inclusão dos programas de transferência de renda								

OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar a Política de Alimentação e Nutrição no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Aumentar percentual de produção mensal de marcadores de consumo alimentar na APS	Percentual de pessoas cadastradas no PEC com marcadores alimentares avaliados no ano	-	-	-	30,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Qualificar as equipes sobre a aplicação dos marcadores de consumo alimentar junto com os apoiadores institucionais								
Ação Nº 2 - Inserção da aplicação dos marcadores de consumo alimentar na rotina de trabalho dos profissionais da APS								
Ação Nº 3 - Monitorar essa produção através dos sistemas de informação								
2.6.2	Promover a segurança alimentar e nutricional de maneira intersetorial	Número de ações realizadas	-	-	-	3	3	Número

Ação Nº 1 - Articulação intersetorial para execução de ações da Alimentação e Nutrição (AN) através de reuniões com órgãos intersetoriais

Ação Nº 2 - Implementar a estratificação de risco de insegurança alimentar na APS e o fluxo para encaminhamento para programas sociais de combate a insegurança alimentar

Ação Nº 3 - Implementar e monitorar a aplicação dos marcadores de consumo alimentar na APS através de relatórios

Ação Nº 4 - Qualificação dos profissionais da APS nas ações de AN e VAN na APS através de atividades de EPS

Ação Nº 5 - Implementação do aconselhamento sobre alimentação e nutrição nas consultas da APS

Ação Nº 6 - Realização de Seminário de Alimentação e Nutrição

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso da população à atenção em saúde bucal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	67,18	2021	Percentual	79,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades de recursos humanos para recomposição e ampliação das equipes

Ação Nº 2 - Solicitação de contratação

Ação Nº 3 - Solicitar junto ao Ministério da Saúde o cadastramento e credenciamento das equipes

3.1.2	Solicitar financiamento de consultório móvel odontológico	Consultório Móvel solicitado	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento junto ao Ministério da Saúde								
3.1.3	Implantar especialidades odontológicas no município	Consultório de especialidades odontológicas implantado no município	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar licitação para materiais e insumos odontológicos								
Ação Nº 2 - Fazer solicitação de empenho para aquisição de materiais								
3.1.4	Aumentar o acesso aos tratamentos odontológicos em relação ao ano anterior	Nº de primeiras consultas odontológicas programáticas	6.551	2021	Número	6.700	7.500	Número
Ação Nº 1 - Elaboração da lista de insumos e equipamentos para licitação e encaminhamento para o setor de licitação								
Ação Nº 2 - Acompanhamento do processo licitatório								
Ação Nº 3 - Elaboração das notas de empenho								
Ação Nº 4 - Acompanhamento do empenho dos itens e entrega no almoxarifado								
Ação Nº 5 - Acompanhamento da entrega dos itens nas UBS								
Ação Nº 6 - Utilização de consultório odontológico portátil para ampliação das ações no território								
Ação Nº 7 - Realização de Oficina de acolhimento e estratificação de risco em saúde bucal								
Ação Nº 8 - Elaboração do protocolo de acolhimento à demanda espontânea e estratificação de risco do cuidado odontológico								
Ação Nº 9 - Definição de modelos de agenda das equipes de Saúde Bucal								

Ação Nº 10 - Elaboração da carteira de serviços da APS

3.1.5	Ampliar a proporção de ações preventivas, curativas e de promoção de saúde bucal	Proporção de atividades coletivas (educativas, preventivas/curativas) realizadas no município em relação ao ano anterior	-	-	-	10,00	40,00	Percentual
-------	--	--	---	---	---	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Realizar Oficina de acolhimento e estratificação de risco em Saúde Bucal

Ação Nº 2 - Realizar Oficina de promoção à saúde e breve aconselhamento em saúde

Ação Nº 3 - Realizar Oficina de atendimento aos pacientes com deficiência

Ação Nº 4 - Realizar Oficina de planejamento em saúde

Ação Nº 5 - Prospecção, nas principais plataformas, e disseminação de cursos de capacitação com temas pertinentes ao trabalho na ESF

Ação Nº 6 - Realização de atividade de EPS com as ESB visando a qualificação das ações DE SAÚDE BUCAL do PSE

Ação Nº 7 - Elaborar Projeto Saúde bucal nas escolas (instituir a odontologia minimamente invasiva como uma alternativa no ambiente escolar, escovação supervisionada, aplicação de flúor, capacitar profissionais da educação para trabalhar o tema Saúde Bucal na comunidade escolar)

Ação Nº 8 - Utilização de escovódromos nas ações de prevenção e promoção em saúde bucal

3.1.6	Acompanhar o nível de flúor da água dispensada para a população em articulação com a Vigilância Sanitária	Percentual de relatório de análises de água de consumo humano emitidos pela DSO e SAAE realizadas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
-------	---	---	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de monitoramento da fluoretação das águas de consumo do município, com acompanhamento mensal, através de relatório da Deso e SAAE

3.1.7	Ampliar estratégias de prevenção e controle do Câncer Bucal no município	Proporção de ações estratégicas voltadas à prevenção e ao controle do câncer bucal realizadas no município em relação ao ano anterior	-	-	-	10,00	40,00	Percentual
-------	--	---	---	---	---	-------	-------	------------

		anterior						
Ação Nº 1 - Traçar perfil epidemiológico do câncer bucal no município								
Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais para o registro nos sistemas de informação sobre as ações de vigilância em saúde bucal								
Ação Nº 3 - Qualificar, através de 1 atividade de EPS, os profissionais para detecção precoce e prevenção do câncer bucal								
Ação Nº 4 - Realizar 1 ação de educação em saúde bucal no território por equipe, para detecção precoce e prevenção do câncer bucal								
Ação Nº 5 - Monitorar e avaliar as ações de educação em saúde no território realizadas pelas equipes de saúde bucal através de instru								
3.1.8	Implantar aparelhos de raio x nos consultórios odontológicos	Percentual de Consultórios odontológicos com aparelhos de raio x implantados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar licitação para aquisição de Raio X Odontológico								
Ação Nº 2 - Fazer solicitação de empenho para aquisição de materiais								
3.1.9	Ampliar ações de escovação supervisionada no município	Percentual de cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada	-	-	-	5,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar Projeto Saúde bucal nas escolas (instituir a odontologia minimamente invasiva como uma alternativa no ambiente escolar, escovação supervisionada, aplicação de flúor, capacitar profissionais da educação para trabalhar o tema Saúde Bucal na comunidade escolar)								
Ação Nº 2 - Monitorar a utilização de escovódromos nas ações de prevenção e promoção em saúde bucal através de relatório mensal de atividades								
3.1.10	Requalificar consultórios odontológicos	Número de consultórios odontológicos readequados	-	-	-	0	3	Número
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de mobiliário e equipamentos necessários para os consultórios odontológicos								
Ação Nº 2 - Aquisição de armário para todos os consultórios odontológicos das unidades de saúde								

Ação Nº 3 - Solicitar aquisição de 2 cadeiras odontológicas para as Unidades de Saúde Sinval Jose de Oliveira e Manoel Jovino Santos

DIRETRIZ Nº 4 - IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços da assistência farmacêutica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Ampliar cobertura de equipes de saúde com assistência farmacêutica integrada	Percentual de UBS com farmacêuticos integrados	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reunião com codivas e Grupo técnico da Assistência Farmacêutica para levantamento do número de vagas existentes na lei municipal para adequação deste número condizente com o número de unidades de saúde existentes								
Ação Nº 2 - Realizar contratação de profissionais farmacêuticos								
4.1.2	Adequar a estrutura física das farmácias	Número de farmácias com estruturas físicas requalificadas	-	-	-	2	6	Número
Ação Nº 1 - Fazer novo relatório situacional com base na RDC 44/2009 da estrutura física das farmácias referente a 2022								
Ação Nº 2 - Elaborar projeto de requalificação das farmácias								
Ação Nº 3 - Informatizar 10% farmácias das UBS com Sistema Hórus								
Ação Nº 4 - Dotar as farmácias das Unidades de Saúde com Certidão de Regularidade Técnica do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) e Alvará da Vigilância Sanitária								
4.1.3	Implantar e implementar Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF	CAF implantado	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Realizar levantamento de materiais necessários para implantação da CAF

OBJETIVO Nº 4.2 - Assegurar o acesso da população aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos- REMUME

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Implantar Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, tendo como base a situação epidemiológica do território	REMUME atualizada	-	-	-	0	1	Número

Ação Nº 1 - Instituir o Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica da SMS São Cristóvão

Ação Nº 2 - Estabelecer cronograma de reuniões mensais com o GT

Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais buscando referencial teórico de protocolos terapêuticos e diretrizes do Ministério da Saúde e evidências científicas

OBJETIVO Nº 4.3 - Aprimorar o processo de trabalho e promover o aperfeiçoamento dos profissionais na assistência farmacêutica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.3.1	Qualificar os profissionais responsáveis pela entrega/dispensação de medicamentos através de ações de educação permanente	Percentual de profissionais responsáveis pela entrega de medicamentos capacitados	-	-	-	80,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Elaborar ações de educação em serviço sobre temáticas voltadas à qualificação do cuidado farmacêutico

Ação Nº 2 - Promover a educação continuada de profissionais farmacêuticos e que dispensam medicamentos em articulação com a Coordenação de Educação Permanente

Ação Nº 3 - Implantar atendimento clínico farmacêutico no município através da articulação com a Universidade Federal de Sergipe

4.3.2	Implantar e implementar protocolos de gestão da assistência farmacêutica	Protocolos de gestão da assistência farmacêutica implementados	-	-	-	1	6	Número
-------	--	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Implantar atendimento clínico farmacêutico no município através da articulação com a Universidade Federal de Sergipe

Ação Nº 2 - Elaborar e implementar os protocolos de prevenção de perda por validade e POPs nas UBS

Ação Nº 3 - Apresentar e validar o Manual de POP's no CODIVAS

Ação Nº 4 - Realizar Visitas mensais para a Supervisão nas Farmácias das Unidades de Saúde

Ação Nº 5 - Atualizar cronograma de visitas nas 21 UBS

Ação Nº 6 - Avaliar e monitorar, através de relatórios, as atividades da Assistência Farmacêutica nas UBS: recebimento, solicitação de materiais, armazenamento, controle de estoque e supervisão dos POPs

4.3.3	Adequar o mobiliário e o espaço das farmácias das Unidades Básicas de Saúde para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos	Número de farmácias com materiais permanentes e equipamentos adquiridos	-	-	-	4	18	Número
-------	--	---	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Realizar levantamento de mobiliários e equipamentos necessários por ambiente nas unidades básicas de saúde com base na RDC 44/2009

Ação Nº 2 - Enviar o levantamento para a Diretoria de Planejamento com definição de áreas e/ou itens prioritários de atendimento para articulação do modelo de financiamento

Ação Nº 3 - Elaborar o Termo de Referência dos mobiliários e equipamentos necessários de acordo com o levantamento e prioridade estabelecida pela Coordenação de Assistência Farmacêutica

Ação Nº 4 - Realizar a solicitação de compras dos itens licitados

Ação Nº 5 - Realizar o monitoramento das necessidades de materiais permanentes atendidas

4.3.4	Implantar Política de gestão do almoxarifado	Política de gestão do almoxarifado implantada	-	-	-	0	1	Número
-------	--	---	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Implantação do CAF para a gestão de medicamentos.

OBJETIVO Nº 4.4 - Implementar a Farmácia Viva no município de maneira integrada com a Atenção Primária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.4.1	Ponto de produção de insumos fitoterápicos implantado	Ponto de produção de insumos fitoterápicos implantado	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Implantar ponto de horto terapêutico

Ação Nº 2 - Preparar área do horto para início do cultivo das plantas

Ação Nº 3 - Articular com o GT de farmácia terapêutica a inclusão das plantas produzidas no REMUME

Ação Nº 4 - Aquisição de insumos, materiais e equipamentos necessários para implantar a Farmácia Viva

Ação Nº 5 - Elaborar procedimentos padrão para o cultivo e manejo de plantas medicinais

Ação Nº 6 - Contratação de funcionário para serviços de jardinagem e Farmacêutico Responsável Técnico da Farmácia Viva

Ação Nº 7 - Articular com o Herbário da Universidade Federal de Sergipe a Certificação das espécies de plantas medicinais da Farmácia Viva

Ação Nº 8 - Definir do local para Manipulação/Controle de qualidade

Ação Nº 9 - Produção/dispensação de ervas in natura e secas para infusão

Ação Nº 10 - Estruturar serviços para Dispensação dos Fitoterápicos e Cuidado Farmacêutico: adquirir mobiliários, materiais e equipamentos necessários

4.4.2	Sensibilizar e qualificar 100% dos profissionais da APS para a orientação e prescrição de fitoterápicos	Percentual de profissionais da APS sensibilizados quanto à orientação e prescrição de fitoterápicos	-	-	-	40,00	100,00	Percentual
-------	---	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Montar Grupo Técnico da Farmácia Viva para planejamento das capacitações e organizar andamento do Projeto

Ação Nº 2 - Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde da Atenção Primária sobre a orientação e prescrição de fitoterápicos em articulação com a Referência de EPS

Ação Nº 3 - Distribuição de materiais educativos e informativos sobre medicamentos fitoterápicos nas UBS

Ação Nº 4 - Realização de atividades de educação em saúde sobre o uso adequado de fitoterápicos e relação com alopáticos nas UBS

4.4.3	Elaboração de elenco das plantas medicinais e/ou fitoterápicos do programa farmácia viva	Elenco de plantas medicinais e fitoterápicos elaborado	-	-	-	1	1	Número
-------	--	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Elaborar elenco das plantas medicinais e/ou fitoterápicos do programa farmácia viva do município

Ação Nº 2 - Elaborar o memento terapêutico do município para subsidiar a prescrição, dispensação e orientação de uso de plantas medicinais e fitoterápicos

Ação Nº 3 - Elaborar procedimento operacional padrão (POP) para dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos

Ação Nº 4 - Distribuir material instrumental de orientação e manejo para profissionais da APS

DIRETRIZ Nº 5 - PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica no município com base na realidade territorial e epidemiológica do município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Aumentar Taxa de Cura dos Pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera	-	-	-	60,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organizar especificações do coletor universal para viabilizar a confecção do Termo de Referência e posterior encaminhamento para processo licitatório								
Ação Nº 2 - Acompanhar o processo de aquisição do coletor universal, atas vigentes e possível fracasso deste, para resolução em tempo hábil								
Ação Nº 3 - Monitorar juntamente ao almoxarifado o estoque dos coletores universais, bem como a dispensação desse insumo voltada para a finalidade do Programa de Controle da Tuberculose nas unidades de saúde								
Ação Nº 4 - Solicitar a aquisição de caixas térmicas de 18 e/ou 34L para transporte dos amostras de escarro								
Ação Nº 5 - Pactuar em atividade de EPS com as equipes de saúde que avaliem anualmente, no mínimo 1% da sua população adscrita, levando em consideração a diretriz ministerial acerca dos Sintomáticos Respiratórios Esperados (SRE)								
Ação Nº 6 - Monitorar mensalmente a realização dos exames bacteriológicos por unidade de saúde, a fim de acompanhar a meta pactuada								
Ação Nº 7 - Orientar as equipes que encontrarem casos bacilíferos durante a busca ativa de SRE através de ações de educação em serviço								
5.1.2	Reduzir taxa de abandono de tratamento de tuberculose nas UBS	Taxa de abandono de tratamento de tuberculose nas unidades de saúde	-	-	-	15,00	8,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estabelecer critérios, elaborando série histórica dos últimos 10 anos, para realizar busca de dados a respeito do abandono de tratamento da tuberculose no SINAN								

Ação Nº 2 - Tabular dados provenientes da busca no sistema

Ação Nº 3 - Quantificar a taxa de abandono de tratamento

5.1.3	Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Tuberculose examinados	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
-------	--	--	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares

Ação Nº 2 - Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde

Ação Nº 3 - Agendar com os moradores uma visita de retorno para verificação do cumprimento e dos resultados dos exames

5.1.4	Manter 100% da proporção de cura de casos novos de hanseníase (PB e MB), até 2025	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	82,61	2021	Percentual	85,00	100,00	Percentual
-------	---	---	-------	------	------------	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares

Ação Nº 2 - Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde

Ação Nº 3 - Agendar com os moradores uma visita de retorno para verificação do cumprimento e dos resultados dos exames

5.1.5	Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de Hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
-------	--	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Intensificar a busca aos contatos Intradomiciliares de casos novos de Hanseníase

Ação Nº 2 - Verificar se os contatos realizaram os exames necessários através do boletim do SINAN. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde

5.1.6	Qualificar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS em relação à hanseníase e à tuberculose e a identificação precoce no território	Percentual de ACS capacitados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Incluir no processo de licitação aquisição de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase), projetor e notebook para serem utilizados na educação permanente das equipes da ESF								
Ação Nº 2 - Qualificar os ACS para saber reconhecer e identificar precocemente indivíduos suspeitos ou com diagnóstico confirmado para hanseníase e tuberculose, através de 1 atividade de EPS								
5.1.7	Requalificar estrutura física da Rede de Frio	Rede de Frio com estrutura física requalificada	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de materiais necessários e priorizar ações de acordo com recursos previstos								
5.1.8	Adquirir materiais permanentes para a Rede de Frio	Rede de Frio com Equipamentos adquiridos	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades de manutenção da estrutura física e dos equipamentos								
Ação Nº 2 - Solicitar, sempre que necessário, os serviços da equipe de manutenção da estrutura física e dos equipamentos								
Ação Nº 3 - Monitorar o agendamento e a realização dos serviços de manutenção								
Ação Nº 4 - Solicitar a aquisição de caixas térmicas de 34L para transporte dos imunobiológicos								
Ação Nº 5 - Solicitar a aquisição de termo-higrômetros para monitorar o acondicionamento correto dos imunobiológicos na Rede de Frio e durante os transportes								
5.1.9	Aumentar a realização de exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) para identificação precoce da hanseníase	Nº de ações realizadas	-	-	-	1	5	Número

Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa do paciente com sinais e sintomas suspeitos e realizar o exame dematoneurológico

Ação Nº 2 - Realizar atividades de educação em saúde para a comunidade sobre a importância da identificação precoce e tratamento da hanseníase

Ação Nº 3 - Estabelecer, em articulação com a coordenação da APS, que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuários nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção

Ação Nº 4 - Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde

Ação Nº 5 - Estabelecer, em articulação com a coordenação da APS, que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuários nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção

Ação Nº 6 - Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF

5.1.10	Promover ações de identificação precoce e vigilância de casos de Tuberculose na APS	Nº de ações realizadas	-	-	-	1	5	Número
--------	---	------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Estabelecer que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuários nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção

Ação Nº 2 - Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde

Ação Nº 3 - Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF e APS

5.1.11	Promover ações de identificação precoce e vigilância de casos de Hanseníase na APS	Nº de ações realizadas	-	-	-	1	5	Número
--------	--	------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Estabelecer que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuários nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção

pelo SUS e medidas de prevenção

Ação Nº 2 - Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde

Ação Nº 3 - Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF e APS

OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar as ações de Vigilância Ambiental com base nos determinantes sociais em saúde das macroáreas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Manter cobertura de macroáreas com ações voltadas ao controle de arborovirose	Percentual das macroáreas com ações de controle vetorial das arborovirose	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de atividades educativas com a comunidade, com a distribuição de panfletos educativos

Ação Nº 2 - Realizar 03 Campanhas educativas para prevenção nos meses de Maio, Setembro e Dezembro

Ação Nº 3 - Implementação junto as ESF do novo fluxo de investigação (virologia- sorologia)

Ação Nº 4 - Solicitação de compra de fardamento para os ACE

5.2.2	Realizar avaliações trimestrais das ações desenvolvidas pelos Agentes de Combate a Endemias no território	Número de avaliações realizadas	-	-	-	4	16	Número
-------	---	---------------------------------	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Realização de 1 ação integrada com as Equipes da Estratégia de Saúde da Família

Ação Nº 2 - Realizar análise dos indicadores entomológicos através de avaliações trimestrais

Ação Nº 3 - Mapeamento e monitoramento dos riscos ambientais e ocupacionais decorrentes dos processos produtivos formais/ informais do território através de mapa georreferenciado

5.2.3	Implantação e implementação de plano intersetorial de saneamento	Plano de saneamento implantado e implementado	-	-	-	0	1	Número
-------	--	---	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar estudo sobre modelos de plano de saneamento existentes

OBJETIVO Nº 5.3 - Implantação da Política Animal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.1	Ampliar a taxa de cães vacinados	Percentual de cães vacinados	-	-	-	65,00	80,00	Percentual

Ação Nº 1 - Encaminhar um informe técnico para as equipes de saúde, sobre a necessidade e importância da realização do Censo Canino

Ação Nº 2 - Organizar a divulgação da vacinação junto a ASCOM

Ação Nº 3 - Organizar pontos de vacinação, escalas, transporte

Ação Nº 4 - Solicitação de materiais para realização de campanha em 4 finais de semana para pontos fixos

Ação Nº 5 - Solicitar a Van para transporte dos agentes de endemias na busca ativa manhã e tarde (1 mês)

Ação Nº 6 - Aquisição de 3 caixas térmicas para reposição e 6 termômetros para caixas térmicas

Ação Nº 7 - Realizar solicitação de empenho e adquirir de 50 camisas da campanha antirrábica (outubro) para agentes, motoristas, supervisores e coordenação

5.3.2	Implantação Campanha Antirrábica	Campanha Antirrábica implantada	-	-	-	1	1	Número
-------	----------------------------------	---------------------------------	---	---	---	---	---	--------

	município							
Ação Nº 1 - Elaborar TR para aquisição de Castramóvel em articulação com a SEMAP								
Ação Nº 2 - Auxiliar a SEMAP para a aquisição de Castramóvel								
Ação Nº 3 - Firmar contrato com a SEMAP para cessão de uso								
Ação Nº 4 - Construir o Plano de trabalho para funcionamento do Castramóvel								
5.3.3	Estabelecer convênio com o hospital veterinário da UFS	Convênio estabelecido com Hospital Veterinário da UFS	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar aproximação com o hospital veterinário da UFS para tentar estabelecer articulação								
5.3.4	Reduzir para 0 taxa de óbito por Leishmaniose visceral	Número de óbitos por Leishmaniose visceral	-	-	-	0	0	Número
Ação Nº 1 - Implantar plano de ação de controle da Leishmaniose Visceral no município								
Ação Nº 2 - Qualificar de profissionais de saúde sobre notificação, diagnóstico e tratamento de leishmaniose através de 1 atividade de EPS								
Ação Nº 3 - Intensificação de limpeza de resíduos sólidos em áreas públicas através de 2 ações em parceria com a SES								
Ação Nº 4 - Solicitação de compra de 1 centrífuga								
Ação Nº 5 - Aquisição de 1.000 coletores anuais para controle da esquistossomose								
Ação Nº 6 - Realização de 1 atividade de de educação em saúde com a população por ESF								
Ação Nº 7 - Readequação de fluxo da realização exames para identificação e detecção de casos positivos de esquistossomose								
Ação Nº 8 - Criação de fluxo para busca ativa de casos de esquistossomose nos territórios								

Ação Nº 9 - Elaboração de projeto de saúde ambiental para inscrição do Chamamento público 01/22 da FUNASA

5.3.5	Reduzir o número de cães em situação de abandono no município	Ações para a redução de cães em situação de abandono realizada	-	-	-	1	5	Número
-------	---	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar anualmente no mês de dezembro uma Campanha Educativa contra o abandono e maus tratos "DIA D": redes sociais, carros de som, mobilização com faixas sinalizadoras, panfletos, tenda para feira de adoção

Ação Nº 2 - Realizar 06 Ações educativas em escolas sobre "guarda responsável"

Ação Nº 3 - Organização do fluxo para aplicação de penalidades, tais como: advertência escrita, multas, penas restritivas de direito e penas privativas de liberdade

OBJETIVO Nº 5.4 - Aperfeiçoar a gestão e as ações de Vigilância Sanitária no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.1	Atualizar Código Sanitário Municipal	Código de Saúde Municipal atualizado	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Criar comissão para atualizar código sanitário

Ação Nº 2 - Definir a composição de um grupo de trabalho composta por representantes da DTIN, PGM, SEFAZ, COPS) e vigilância

Ação Nº 3 - Definir através de relatório semestral áreas da VISA que necessitam de atualização (VISA, GESTORES, PGM)

5.4.2	Informatização dos processos da vigilância sanitária	Processos informatizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
-------	--	--------------------------	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Solicitar e acompanhar via processo um armário para arquivamento de documentos referentes a VISA.

Ação Nº 2 - Solicitar e acompanhar via processo licitatório aquisição de cadeiras ergonômicas

Ação Nº 3 - Solicitar e acompanhar via processo licitatório aquisição de telefone móvel para setor administrativo

Ação Nº 4 - Solicitação de contratação de empresa para digitalização de documentos dos processos da Vigilância Sanitária

5.4.3	Mapear estabelecimentos sob o crivo da vigilância Sanitária	Mapa criado	-	-	-	0	1	Número
-------	---	-------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Atualizar anualmente cadastros de estabelecimentos e equipamentos de interesse da vigilância sanitária

5.4.4	Monitorar os indicadores Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no SISAGUA	Percentual de monitoramentos realizados/ monitoramentos Pactuados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
-------	---	---	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Qualificar e atualizar os fiscais sobre novas portarias e uso do sistema (SISAGUA) através de 1 atividade de EPS

Ação Nº 2 - Solicitar e acompanhar via processo licitatório para aquisição de reagente para uso do colorímetro 0,5 e 0,7

Ação Nº 3 - Solicitar e acompanhar via processo licitatório caixas térmicas para transporte durante a coleta de água

Ação Nº 4 - Solicitar e acompanhar via processo licitatório compra de colorímetro portátil

Ação Nº 5 - Realizar 36 coletas mensalmente (média de 9 coletas semanais), para realização de exames físico-químico, microbiológico e organoléptico pelo LACEN

Ação Nº 6 - Monitorar os resultados semanalmente através de relatório do SISAGUA

Ação Nº 7 - Recoletar amostras em casos de resultado insatisfatório. Se recorrência no resultado insatisfatório, realizar notificação a empresa distribuidora para tomar medidas cabíveis

Ação Nº 8 - Realizar 100% das coletas disponibilizadas pelo estado anualmente

5.4.5	Atender 100% das denúncias, conforme	Percentual de denúncias	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
-------	--------------------------------------	-------------------------	---	---	---	--------	--------	------------

	observância ao nível de prioridade							
Ação Nº 1 - Estabelecer fluxograma entre ouvidoria e VISA								
Ação Nº 2 - Solicitar que os repasses das denúncias sejam feitas prioritariamente via e-mail a fim de documentar e facilitar o retorno da mesma								
Ação Nº 3 - Manter 100% das fiscalizações de alto risco dos estabelecimentos sob responsabilidade do município pactuados com a Secretária do Estado de Sergipe								
Ação Nº 4 - Manter 100% das fiscalizações de estabelecimentos de baixo risco								
Ação Nº 5 - Realizar 100% de cadastros de novos estabelecimentos sujeitos a VISA								
Ação Nº 6 - Realizar anualmente 85% de licenciamento dos estabelecimentos cadastrados sujeitos a VISA								
Ação Nº 7 - Estabelecer fluxo para investigação de surtos								
Ação Nº 8 - Atender e investigar 100% das denúncias recebidas em até 48h úteis								
Ação Nº 9 - Mapear os vendedores ambulantes de alimentos em parceria com órgãos intersetoriais								
5.4.6	Adequar pontos fixos da vigilância sanitária	Pontos de atendimento da vigilância sanitária adequados	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de mobiliário e equipamentos necessários para os pontos fixos da vigilância sanitária								
Ação Nº 2 - Adequar pontos de acordo com prioridades estabelecidas								
5.4.7	Fiscalizar 100% dos eventos festivos em massa realizados no município	Percentual de eventos festivos em massa fiscalizados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estruturação de Grupo de trabalho formado pela Vigilância em Saúde, Diretoria de Planejamento da SMS e DAF/SMS para elaboração o plano operacional para desenvolvimento das atividades de forma contínua para eventos de massa								
Ação Nº 2 - Viabilização de pagamento de hora extra, quando necessário								

Ação Nº 3 - Solicitar e acompanhar a realização de processo licitatório, visando a aquisição de coletes de identificação com tarjas fluorescentes

Ação Nº 4 - Solicitar a liberação de alimentação e água para fiscais sanitários durante as fiscalizações de eventos em massa

Ação Nº 5 - Cadastrar e orientar os comerciantes ambulantes de alimentos, através das Boas práticas de alimentação segura (conservação, transporte, armazenamento)

5.4.8	Realizar ações de educação sanitária voltadas para a população e o setor regulado	Número de ações realizadas	-	-	-	4	16	Número
-------	---	----------------------------	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Solicitar a criação de aba no site da prefeitura com todas as orientações pertinentes a VISA

Ação Nº 2 - Elaborar materiais educativos referentes as áreas de atuação da VISA

Ação Nº 3 - Realizar 2 atividade de educação em saúde na comunidade, distribuindo os materiais impressos

OBJETIVO Nº 5.5 - Promover ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.5.1	Elaborar diagnóstico da situação de saúde do trabalhador do município	Número de ações realizadas	-	-	-	1	3	Número

Ação Nº 1 - Realizar levantamento da situação epidemiológica dos agravos relacionados ao trabalho que constam na base do SINAN

5.5.2	Implementar a Assistência para as Doenças Relacionadas ao Trabalho na Rede de serviços de saúde	Número de ações realizadas	-	-	-	2	4	Número
-------	---	----------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Criar comissão sobre vigilância em saúde do trabalhador

Ação Nº 2 - Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde da APS e atenção especializada sobre notificação e monitoramento de doenças relacionadas ao trabalho

5.5.3	Implantar e implementar a Política de atenção à Saúde do trabalhador da saúde no município	Política implantada	-	-	-	0	1	Número
-------	--	---------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Implantar Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador

DIRETRIZ Nº 6 - GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASE NA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Especializada

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Adequar estrutura física do Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Centro de Especialidades Lourdes Vieira requalificado	-	-	-	0,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Levantamento de demandas de material permanente para o Centro de Especialidades Lurdes Vieira

Ação Nº 2 - Organizar especificações dos itens que serão solicitados

Ação Nº 3 - Elaborar Termo de Referência

Ação Nº 4 - Acompanhar processo licitatório

Ação Nº 5 - Acompanhar o processo de aquisição dos itens atas vigentes e possíveis contratemplos como desistência, fracasso, cancelamento, para resolução em tempo hábil

Ação Nº 6 - Adquirir materiais permanentes para o Centro de Especialidades Lurdes Vieira								
6.1.2	Implantar laboratório clínico municipal	Laboratório clínico municipal implantado e implementado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Finalizar edital de credenciamento e envio para o DAF								
Ação Nº 2 - Publicação de edital e chamamento								
Ação Nº 3 - Credenciar uma clínica para realização de exames laboratoriais								
6.1.3	Realizar ações de matriciamento entre a Atenção Primária e a atenção especializada	Nº de matriciamentos realizados entre a atenção primária e especializada	-	-	-	4	20	Número
Ação Nº 1 - Caracterizar encaminhamentos realizados pela APS através de instrumento de monitoramento								
Ação Nº 2 - Realizar apoio técnico e pedagógico às equipes de atenção primária através de reuniões de matriciamento realizadas pela coordenação de estratégia de saúde da família								
Ação Nº 3 - Incentivar a participação dos profissionais da APS e rede especializada em reuniões de construção de projetos terapêuticos								
Ação Nº 4 - Construir fluxos e protocolos dos matriciamentos								
Ação Nº 5 - Construir agenda semestral de matriciamentos								
6.1.4	Qualificar 100% dos profissionais da atenção especializada	Nº de profissionais do centro de especialidades capacitados	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estabelecer agenda quinzenal de reuniões colegiadas na atenção especializada								
Ação Nº 2 - Realizar levantamento de principais temas de educação permanente por serviço especializado								
Ação Nº 3 - Oportunizar a participação de profissionais da área da saúde nas capacitações e treinamentos								

Ação Nº 4 - Construir cronograma de atividades de educação permanente em articulação com a respectiva área técnica

6.1.5	Implantar e implementar protocolo de Regulação de Acesso no município	Protocolo de Regulação implantado	-	-	-	1	1	Número
-------	---	-----------------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Criação de GT para elaboração do protocolo de Regulação de Acesso: regulação, RAPS, especializada, planejamento e educação permanente

Ação Nº 2 - Reuniões quinzenais para discutir e elaborar o protocolo

Ação Nº 3 - Validação do protocolo de Regulação

Ação Nº 4 - Implementação e divulgação do protocolo

OBJETIVO Nº 6.2 - Implementar a Rede de Atenção às Urgências

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.2.1	Habilitar Urgência 24 h em UPA 24h	UPA 24h habilitada	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Reunir documentação para submissão no SAIPS

Ação Nº 2 - Submeter proposta no SAIPS

Ação Nº 3 - Resultado da proposta e adequações

Ação Nº 4 - Ampliação da estrutura física da UPA

Ação Nº 5 - Solicitar financiamento do Ministério da Saúde

6.2.2	Qualificar 100% dos profissionais da Rede de Urgência	Percentual de profissionais da UPA 24h que participaram de ações de educação em serviço e continuada	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar comissão de EPS na Urgência								
Ação Nº 2 - Elaborar 6 atividades de EPS sobre temáticas voltadas à qualificação da atenção às urgências								
6.2.3	Implementar e articular a Atenção Domiciliar como parte da Rede de Atenção às urgências	Nº de ações realizadas	-	-	-	1	5	Número
Ação Nº 1 - Reunir documentação para submissão no SAIPS para habilitação da EMAP								
Ação Nº 2 - Submeter proposta no SAIPS								
Ação Nº 3 - Resultado da proposta e readequações								
Ação Nº 4 - Contratar profissionais para compor a nova equipe: 1 assistente social, 1 fonoaudiólogo, 1 fisioterapeuta e 1 psicólogo								
Ação Nº 5 - Solicitar financiamento para o Ministério da Saúde								
6.2.4	Implantar Centro de Parto Normal com casa de acolhimento para puérpera e gestante	Centro de Parto Normal implantado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar levantamento de recursos necessários para implantação do Centro de Parto Normal no município								
6.2.5	Adequar sistema de apoio logístico da atenção especializada para transporte de pacientes de média complexidade	Nº de transportes para casos de urgência	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudo financeiro para adequação do sistema de apoio logístico de transporte de pacientes de média complexidade								

OBJETIVO Nº 6.3 - Qualificar a atenção às urgências na Atenção Primária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.3.1	Promover matriciamento pedagógico para todas as equipes de Atenção Primária	Porcentagem de equipes matriciadas	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das principais demandas de urgência 24h que podem ser atendidas na atenção básica								
Ação Nº 2 - Promover oficinas com as equipes de atenção primária através da mediação dos profissionais da Urgência								

DIRETRIZ Nº 7 - AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**OBJETIVO Nº 7.1** - Fortalecer mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	Ampliar a avaliação da aplicação dos recursos financeiros na área da atenção especializada.	Taxa de avaliações realizadas	-	-	-	30,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reuniões entre Regulação, Especializada e CIEMVAS								
Ação Nº 2 - Solicitar um monitor do CIEMVAS para monitoramento dos encaminhamentos das principais demandas da atenção especializada/Regulação								

Ação Nº 3 - Realizar 1 reunião com a SES para discutir e reavaliar a PPI

Ação Nº 4 - Levantamento de necessidades de transporte para pessoas com deficiência através de relatório semestral

Ação Nº 5 - Elaborar projeto para custeio da adaptação e manutenção de veículo com acessibilidade

DIRETRIZ Nº 8 - IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECEANDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 8.1 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Rede de Atenção Psicossocial

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	Implantar CAPS Álcool e outras drogas (AD) no município	CAPS AD implantado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Buscar referencial normativo e teórico para o processo de habilitação do CAPS AD no município								
Ação Nº 2 - Sistematizar as informações e prever materiais necessários para a habilitação do CAPS AD								
Ação Nº 3 - Escrever a proposta de habilitação do CAPS AD								
Ação Nº 4 - Apresentar a proposta de habilitação do CAPS AD em colegiado do CODIVAS								
8.1.2	Implantar CAPS infantil no município	CAPS infantil implantado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Buscar referencial normativo e teórico para o processo de habilitação do CAPS i no município								
Ação Nº 2 - Sistematizar as informações e prevê materiais necessários para a habilitação do CAPS i								

Ação Nº 3 - Escrever a proposta de habilitação do CAPS i

Ação Nº 4 - Apresentar a proposta de habilitação do CAPS i em colegiado do CODIVAS

8.1.3	Requalificar estruturas dos Centros de Atenção Psicossocial de município	Porcentagem de CAPS requalificados	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
-------	--	------------------------------------	---	---	---	------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar visitas mensais aos CAPS para identificação das necessidades de adequações dos CAPS

Ação Nº 2 - Realizar consulta dos profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde para identificar possíveis lacunas

Ação Nº 3 - Elaborar uma comunicação interna (CI) para a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS) informando as necessidades das adequações das estruturas físicas e do quantitativo de profissionais dos CAPS a partir do aparato normativo

OBJETIVO Nº 8.2 - Qualificar as ações e serviços de atenção psicossocial no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.2.1	Implantar linha de cuidado em saúde mental na Atenção Básica	Linha de cuidado em saúde mental implantada na APS	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Elaborar proposta de portaria e de Regimento Interno do Colegiado Ampliado de saúde mental, álcool e outras drogas

Ação Nº 2 - Apresentação da proposta de portaria e regimento interno do Colegiado Ampliado no CODIVAS

Ação Nº 3 - Envio de Comunicação Interna (CI) para a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS) solicitando a publicação da portaria de instituição do Colegiado Ampliado de saúde mental

Ação Nº 4 - Organização de cronograma para a realização da 1ª Reunião do Colegiado Ampliado de saúde mental

Ação Nº 5 - Elaboração de CI para as coordenações e escritórios para a rede intersectorial convidando para a 1ª Reunião do Colegiado Ampliado de saúde mental

Ação Nº 6 - Apresentar a importância da construção da linha de cuidado no Colegiado Ampliado de saúde mental, álcool e outras drogas

Ação Nº 7 - Realizar oficinas de trabalho no Colegiado para sistematizar os fluxos assistenciais nos diferentes pontos da RAPS

Ação Nº 8 - Estabelecer o percurso assistencial da população nos diferentes pontos da RAPS de acordo com as especificidades

Ação Nº 9 - Elaborar um guia da linha de cuidado em saúde mental até Dezembro de 2022

8.2.2	Criação de fluxo para atendimento e encaminhamento das urgências psiquiátricas	Fluxo de atendimento das Urgências Psiquiátricas criado	-	-	-	1	1	Número
-------	--	---	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Apresentar a demanda da necessidade de criação do fluxo de atendimento das urgências psiquiátricas no Colegiado Ampliado de Saúde Mental

Ação Nº 2 - Realizar levantamento de evidências científicas para a construção do fluxo de atendimento das urgências psiquiátricas

Ação Nº 3 - Elaborar o fluxo de atendimento e encaminhamento das urgências psiquiátricas no Colegiado Ampliado de Saúde Mental

Ação Nº 4 - Validação do fluxo no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e em todas as equipes da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

Ação Nº 5 - Realização de 1 atividade de EPS com profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no tocante ao manejo dos casos de urgências psiquiátricas

Ação Nº 6 - Divulgar fluxo de atendimento e encaminhamento à Urgência através de 1 atividade de EPS em todas as equipes da RAS

Ação Nº 7 - Revisão anual do fluxograma no Colegiado Ampliado de Saúde Mental

8.2.3	Adquirir materiais permanentes para os serviços da RAPS	Percentual de serviços da atenção psicossocial com materiais permanentes adquiridos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
-------	---	---	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades de materiais permanentes para os serviços da RAPS

Ação Nº 2 - Envio e acompanhamento dos processos de licitação de materiais permanentes necessários para os serviços

Ação Nº 3 - Captar recursos através de elaboração de projeto a ser encaminhado para a Diretoria de Planejamento

Ação Nº 4 - Elaboração de comunicação interna (CI) para a aquisição de materiais permanentes como computadores, impressoras, materiais para oficinas terapêuticas dos diversos pontos da RAPS

8.2.4	Aumentar o número de matriciamentos realizados pelas equipes dos CAPS na APS por ano	Número de matriciamentos realizados na APS	-	-	-	10	40	Número
-------	--	--	---	---	---	----	----	--------

Ação Nº 1 - Monitorar a realização dos matriciamentos das equipes dos CAPS com os profissionais da APS através da solicitação mensal de cronograma

Ação Nº 2 - Elaborar um instrumento de acompanhamento dos números de matriciamentos por equipes da eSF

Ação Nº 3 - Acompanhar os números de matriciamentos pelos sistemas de informações e por instrumento de monitoramento elaborado

8.2.5	Ampliar o nº de grupos e oficinas coletivas realizadas nos CAPS	Número de grupos e oficinas coletivas realizadas nos CAPS	-	-	-	0	10	Número
-------	---	---	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Realizar o levantamento e acompanhamento mensal do número grupos e oficinas realizadas nos CAPS através do monitoramento por meio do PEC

Ação Nº 2 - Contratar profissionais oficinairos para realização das atividades nos CAPS através de instrumento de monitoramento de atividades

Ação Nº 3 - Enviar comunicação interna (CI) para a Diretoria de Planejamento informando a necessidade de profissionais oficinairos

Ação Nº 4 - Elaborar e enviar projeto de captação de recursos para a Diretoria de Planejamento visando a contratação de oficinairos para os CAPS

8.2.6	Implantar acolhimento com classificação de risco nos CAPS	número de serviços com acolhimento com avaliação e classificação de risco estruturado.	-	-	-	1	4	Número
-------	---	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Discutir e atualizar o modelo de estratificação de risco em saúde mental existente

Ação Nº 2 - Acompanhar o número de estratificações de risco em saúde mental nos serviços mensalmente através de instrumento de monitoramento

8.2.7	Qualificar 100% dos profissionais da atenção psicossocial	Percentual de profissionais da atenção psicossocial capacitados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
-------	---	---	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar o levantamento de demandas de educação permanente em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde

Ação Nº 2 - Realizar Oficinas de Qualificação no cuidado em saúde mental com todas as ESF

Ação Nº 3 - Acompanhar, através de sistemas de informação, reuniões de equipe realizadas em todos os pontos da rede de Atenção Psicossocial

Ação Nº 4 - Realizar 2 atividades de EPS com profissionais dos CAPS e EMAESM

Ação Nº 5 - Monitorar, através de sistemas de informação, o número de consultas e matriciamentos mensais das equipes dos CAPS e EMAESM

Ação Nº 6 - Acompanhar as agendas das atividades de saúde mental das equipes de Estratégia de Saúde da Família (eSF) através reuniões com Colegiado da Atenção Primária

8.2.8	Implantar protocolos e fluxos da rede psicossocial	Número de fluxos e protocolos implantados.	-	-	-	1	6	Número
-------	--	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar o levantamento dos fluxos assistenciais existentes na RAPS

Ação Nº 2 - Criar a comissão interdisciplinar no colegiado ampliado de saúde mental para a elaboração dos novos fluxos e protocolos de acordo com demanda identificada

Ação Nº 3 - Realizar atividades de EPS com todos os profissionais da RAPS para atualização de novos fluxos e protocolos

OBJETIVO Nº 8.3 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços das Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

Nº	Descrição da Meta	Indicador para	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
----	-------------------	----------------	------------------------	------	------	------------

		monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2022	Plano(2022-2025)	Medida
8.3.1	Ampliar o número de consultas da EMAESM no município em relação ao ano anterior	Nº de consultas do EMAESM realizadas	-	-	-	0,00	40,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente o número de procedimentos realizados pela EMAESM e por núcleo profissional através dos sistemas de informação								
8.3.2	Qualificar 100% dos profissionais da EMAESM	Porcentagem de profissionais do EMAESM qualificados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar 6 atividades de EPS com profissionais da EMAESM								
8.3.3	100% das equipes EMAESM habilitadas	Número de equipes habilitadas	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar levantamento dos critérios necessários para habilitação da equipe EMAESM não habilitada								
8.3.4	Aumentar o número de matriciamentos da EMAESM realizados com a Atenção Primária	Número de matriciamentos realizados	-	-	-	4	10	Número
Ação Nº 1 - Solicitar mensalmente o cronograma das datas das realizações dos matriciamentos da EMAESM com os profissionais da APS								
Ação Nº 2 - Elaborar um instrumental de acompanhamento dos números de matriciamentos realizados pela EMAESM com equipes da eSF								
Ação Nº 3 - Acompanhar os números de matriciamentos através dos sistemas de informações								
OBJETIVO Nº 8.4 - Promover a reabilitação e reinserção das pessoas com transtorno mental e problemas decorrentes do uso ou abuso de álcool e outras drogas através de iniciativas intersetoriais de geração de renda								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de		

		e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2022	Plano(2022-2025)	Medida
8.4.1	Ampliação do número de oficinas de geração de renda nos CAPS	Número de oficinas de geração de renda nos CAPS	-	-	-	1	6	Número
Ação Nº 1 - Realizar reunião com as coordenadoras dos CAPS para identificar as oficinas de geração de renda existentes nos CAPS								
Ação Nº 2 - Acompanhar o quantitativo de oficinas de geração de renda nos CAPS através de relatório mensal								
Ação Nº 3 - Elaborar projeto para captação de recursos voltados à aquisição de materiais permanentes para as oficinas de geração de renda								
8.4.2	Criação de oficina intersetorial de geração de renda	Implantação de oficina intersetorial de geração de renda	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar reunião com a Diretoria de Trabalho da SEMAST para identificar ações de formação para o trabalho voltadas aos usuários dos CAPS								
Ação Nº 2 - Acompanhar e divulgar ações coletivas e solidárias com o intuito de viabilizar oportunidades de geração de trabalho e renda para os usuários dos CAPS								
8.4.3	Promover articulação dos CAPS com o Programa Academia da Saúde	Número de ações realizadas	-	-	-	5	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar 2 ações semestrais de promoção da saúde em conjunto com profissionais do Programa Academia da Saúde								
Ação Nº 2 - Realizar 2 matriciamentos semestrais com profissionais do Programa Academia da Saúde								
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente os usuários que frequentam o Programa Academia da Saúde através de lista de frequência nas atividades do pólo								
DIRETRIZ Nº 9 - PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES								
OBJETIVO Nº 9.1 - Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	Implantar Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no município	Projeto de lei elaborado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar Comissão intersetorial de Práticas Integrativas e Complementares em articulação com o Conselho Municipal de Saúde								
9.1.2	Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária com ações de ofertas condizentes com as Práticas Integrativas e Complementares	Percentual de serviços de saúde com práticas integrativas e complementares implantadas	-	-	-	0	20	Número
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento para identificação de profissionais da Rede que trabalham com PICS								
Ação Nº 2 - Identificar o fluxo de atendimento com PICS nos serviços								
Ação Nº 3 - Acompanhar o número de atendimentos com PICS na APS através de sistema de informação								
9.1.3	Ampliar porcentagem de profissionais de saúde qualificados para oferta de práticas integrativas e complementares	Percentual de profissionais de saúde qualificados	-	-	-	0,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar profissionais que trabalham com PICS nos serviços de saúde								
Ação Nº 2 - Realizar reunião com CODIVAS para identificar fluxo de atendimento com PICS nos serviços de saúde								
DIRETRIZ Nº 10 - QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO								
OBJETIVO Nº 10.1 - Aprimorar a assistência materno-infantil no município								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.1.1	Aumentar percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Percentual gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	-	-	-	60,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a oferta de teste rápido de gravidez nas unidades de saúde								
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente o número de consultas e exames de pré-natal através relatório operacional durante as reuniões de equipe								
Ação Nº 3 - Acompanhar o número de busca ativa realizadas por equipes de saúde da família às gestantes faltosas através relatório operacional durante as reuniões de equipe								
Ação Nº 4 - Realizar 1 atividade de EPS com as ESF para a qualificação do acolhimento às pessoas com atraso menstrual								
Ação Nº 5 - Monitorar o número de consulta de pré-natal do parceiro nos cronogramas de atendimento médico, enfermagem e odontológico das UBS								
Ação Nº 6 - Orientar, através de atividades de EPS com as ESF, e monitorar a criação de no mínimo 1 grupo de gestantes nas unidades de saúde								
10.1.2	Imunizar as gestantes conforme calendário vacinal	Proporção de gestantes com vacinação em dia no último trimestre de gravidez	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a situação vacinal das gestantes acompanhadas pelas ESF em articulação com a Coordenação de Avaliação e Monitoramento								
Ação Nº 2 - Orientar, através de atividades de EPS e dos Apoiadores Institucionais, as equipes de saúde para a avaliação da situação vacinal durante as visitas domiciliares mensais, além da notificação dos casos de atraso percebidos durante a visita através de relatório operacional								
Ação Nº 3 - Realizar busca atividade de gestantes com esquema vacinal incompleto a partir de relatório operacional mensal								
Ação Nº 4 - Realizar 1 atividade semestral, por ESF, de educação em saúde nas UBS e/ou território voltadas à atualização vacinal das gestantes								

10.1.3	Ampliar taxa de consulta odontológica em gestantes cadastradas	Proporção de gestantes com primeira consulta odontológica realizada	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Instituir agenda integrada entre os profissionais da ESF e EAP com a equipe de saúde bucal no município de São Cristóvão								
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos encaminhamentos realizados no pré-natal para a primeira consulta odontológica em todas as gestantes através de relatório operacional mensal								
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente a oferta de consulta odontológica para gestantes através de relatório operacional durante as reuniões de equipe								
10.1.4	Ampliar taxa de gestantes com 05 consultas de pré-natal de risco médio/intermediário quando indicado	Proporção de gestantes com consultas de pre- natal de alto risco realizada, quando indicado	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ações voltadas ao aumento do percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal								
10.1.5	Ampliar proporção de parto normal no município	Proporção de parto normal realizados	-	-	-	60,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Instituir 1 grupo de gestante por unidade de saúde								
Ação Nº 2 - Priorizar o tema Vias de parto nos grupos de gestantes								
OBJETIVO Nº 10.2 - Aprimorar ações de vigilância epidemiológica sobre a saúde da mulher e com público materno-infantil no município								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.2.1	Ampliar para 1 a razão de	Razão de exames citopatológicos do colo do	-	-	-	0,58	1,00	Razão

	realizaram exames citopatológicos na APS	população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária						
Ação Nº 1 - Acompanhar a oferta dos exames citopatológicos nas agendas parametrizadas das equipes através de reuniões com os Apoiadores Institucionais e Colegiados								
Ação Nº 2 - Monitorar, através da sala de situação, a realização de exame citopatológico por microterritório								
Ação Nº 3 - Monitorar o recebimento dos laudos e envio dos exames semanalmente através de planilha excel de controle de exames citopatológicos								
Ação Nº 4 - Monitorar laudos de exames que estão em situação de atraso (aqueles que estão há 1 mês e 15 dias com o laboratório)								
10.2.2	Manter rastreamento do câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	0,22	0,22	Razão
Ação Nº 1 - Acompanhar a oferta dos exames de mamografia durante as consultas de saúde da mulher nas unidades de saúde através de reuniões com os Apoiadores Institucionais e Colegiados								
Ação Nº 2 - Monitorar através da sala de situação a solicitação dos exames de mamografia por microterritório								
Ação Nº 3 - Monitorar a quantidade de exames realizados através do SISCAN								
OBJETIVO Nº 10.3 - Implementar a vigilância do óbito								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.3.1	Investigar 100% dos óbitos maternos no município	Proporção do óbito materno investigado	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo

Ação Nº 2 - Acompanhar realização da investigação de óbito materno no prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que receber os formulários através de reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados

Ação Nº 3 - Realizar a síntese do óbito em até 30 dias da data de cadastro da D.O. no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno

Ação Nº 4 - Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência a mulher durante o pré-natal e/ou puerpério em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Mulher e COAPS a fim de identificar possíveis lacunas a serem sanadas para evitar novas ocorrências da mesma maneira

Ação Nº 5 - Articular a participação da Vigilância Epidemiológica, equipe de saúde, RT de Saúde da Mulher e COAPS na reunião do Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno, para que todos os envolvidos no cuidado da Rede Estadual possam discutir as possíveis lacunas para prevenção de novos óbitos

Ação Nº 6 - Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o indicador de óbito materno a fim de criar a corresponsabilização pelos indicadores de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes

Ação Nº 7 - Discutir casos de óbitos maternos ocorridos com as equipes de referências em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes

10.3.2	Reduzir casos de sífilis congênita em menores de um ano no município	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	20	12	Número
--------	--	--	---	---	---	----	----	--------

Ação Nº 1 - Verificar diariamente a base de dados online do SINAN a fim de viabilizar o fluxo de retorno no menor tempo possível entre a notificação em outros municípios e a visualização no município de residência

Ação Nº 2 - Monitorar semanalmente o SINAN a fim de identificar os casos de sífilis congênita notificados nas maternidades a fim de disparar o processo investigativo em tempo hábil

Ação Nº 3 - Realizar a análise dos dados qualitativos colhidos durante a investigação com a ESF e no âmbito hospitalar, a fim de qualificar a ficha de notificação no SINAN e confirmar ou descartar os casos, frente a possibilidade de RN expostos à sífilis mas não infectados

OBJETIVO Nº 10.4 - Qualificar a atenção às mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.4.1	Elaborar e implementar Protocolos de Atenção à saúde em casos de violência doméstica e sexual	Protocolos elaborados e implementados	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar reuniões semestrais com os demais pontos da rede de saúde e demais redes (SEMAST, SEMED, MP, DAGV) para finalização dos fluxos municipais assistenciais para as vítimas								
Ação Nº 2 - Finalizar a elaboração do protocolo municipal de atendimento às vítimas das diversas formas de violência								
Ação Nº 3 - Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde para implementação do protocolo municipal								
Ação Nº 4 - Organizar em planilha de excel cada caso notificado e seus respectivos encaminhamentos para que o GT municipal possa acompanhar e discutir os casos, a fim de monitorar a efetividade da implementação do protocolo								
10.4.2	Ampliar notificação da violência doméstica na Rede Municipal de Saúde	Número de Unidades da Rede Municipal de Saúde notificando violência doméstica	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Finalização do levantamento e análise de casos de violência contra a mulher no município								
Ação Nº 2 - Análise qualitativa dos dados epidemiológicos levantados pelo CIEMVAS e GT das diversas formas de violência, a fim de nortear as ações a serem desenvolvidas frente a atenção à saúde das mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual								
Ação Nº 3 - Realizar estudo técnico sobre as diversas formas de violência, com ênfase na saúde das mulheres e adolescentes								
Ação Nº 4 - Instituir notificação da violência doméstica por meio do protocolo municipal de atenção à saúde em situações de violência sexual e doméstica								
OBJETIVO Nº 10.5 - Ampliar o acesso das mulheres às ações de promoção da saúde física e mental								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
10.5.1	Ampliar o número de UBS que realizaram ações de promoção de hábitos saudáveis na Atenção Primária	Número de UBS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis	-	-	-	10	20	Número
Ação Nº 1 - Articular com o Programa Academia da Saúde a realização de 2 ações voltadas à promoção de hábitos saudáveis para o público feminino nas unidades básicas de saúde								
Ação Nº 2 - Acompanhar a quantidade de ações coletivas de educação em saúde que abordem a promoção de hábitos saudáveis através dos sistemas de informação e em reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados								
10.5.2	Ampliar o número de UBS que realizaram ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva	Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	-	-	-	10	20	Número
Ação Nº 1 - Realizar 1 ação de educação em saúde nas salas de espera por UBS voltadas à promoção de saúde sexual e reprodutiva								
Ação Nº 2 - Monitorar a quantidades de ações coletivas de educação em saúde sexual e reprodutiva realizadas pelas equipes através dos sistemas de informação em em reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados								
Ação Nº 3 - Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente nos polos do Programa Academia da Saúde voltadas promoção da saúde sexual e reprodutiva								
OBJETIVO Nº 10.6 - Implementar a atenção à saúde da mulher no climatério na Atenção Primária à Saúde								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

10.6.1	Promover atividades de atenção à saúde da mulher no climatério na APS	Número de ações realizadas	-	-	-	2	5	Número
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de atividades de EPS sobre a temática de saúde da mulher no climatério em conjunto com a coordenação da Política de EPS								
Ação Nº 2 - Realizar 1 atividade de educação em saúde por unidade de saúde voltadas à saúde da mulher no período do climatério								

DIRETRIZ Nº 11 - QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

OBJETIVO Nº 11.1 - Fortalecimento da Primeira Infância, em consonância com a Política Nacional de Saúde da Criança e Aleitamento Materno

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.1.1	Garantir a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano conforme determinação do Ministério da Saúde	Percentual de crianças menores de um ano com esquema vacinal completo	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la								
Ação Nº 2 - Confeccionar cadernetas de vacinação infantil para distribuição para os responsáveis a fim de compartilhar a responsabilidade acerca da imunização dessas crianças								
Ação Nº 3 - Acompanhar mensalmente o relatório operacional das crianças menores de 05 anos quanto à variável "vacinação em dia?"								
Ação Nº 4 - Qualificar e monitorar, por meio dos Apoiadores Institucionais e em reuniões de Colegiado, o processo de trabalho a fim de que a consulta de puericultura seja uma rotina e ocorra o preenchimento do campo da atualização do esquema vacinal								
Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente a implementação de dados essenciais de crianças e adolescentes faltosos nos sistemas de saúde e em unidades como o CEMVAC								

Apoiadores Institucionais de referência

Ação Nº 6 - Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE

11.1.2	Qualificar processo de trabalho de 100% profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto a Atenção integral à Saúde da Criança na primeira infância	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
--------	--	---	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Qualificar o processo de trabalho dos profissionais das ESF em relação a rotina de vacinação (aplicação e registro, dentre outras práticas inerentes ao processo da imunização) por meio dos Apoiaadores Institucionais de referência

Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento programático (mensalmente) e monitoramento dos relatórios de vacinação extraídos do PEC em articulação com o Coordenação de Imunização e CIEMVAS

11.1.3	Promover o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável	Número de UBS que realizaram ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	-	-	-	5	20	Número
--------	--	---	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente por UBS sobre a importância do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para o público geral

Ação Nº 2 - Incluir o aleitamento materno como tema em todos os grupos de gestante das unidades da saúde

Ação Nº 3 - Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável

Ação Nº 4 - Promover, no mínimo, uma divulgação em mídia e site da prefeitura sobre a importância do aleitamento materno

11.1.4	Ampliar o percentual de crianças com aleitamento Exclusivo até o 6º mês de vida	Percentual de crianças em aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida	-	-	-	30,00	70,00	Percentual
--------	---	---	---	---	---	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente por UBS sobre a importância do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para o público geral

Ação Nº 2 - Incluir o aleitamento materno como tema em todos os grupos de gestante das unidades da saúde

Ação Nº 3 - Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável

Ação Nº 4 - Promover, no mínimo, uma divulgação em mídia e site da prefeitura sobre a importância do aleitamento materno Exclusivo até o 6º mês de vida

11.1.5	Aumentar cobertura da realização de teste do pezinho em nascidos vivos em tempo adequado	Cobertura de testes do pezinho realizados	-	-	-	70,00	100,00	Percentual
--------	--	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Monitorar a realização da triagem neonatal (Teste do pezinho) através de relatório mensal

Ação Nº 2 - Instituir e acompanhar mensalmente informações sobre a realização de testes na ficha dos ACS através das reuniões de equipe

11.1.6	Realizar consultas de puericultura em 100% das crianças cadastradas no e-SUS	Percentual de crianças com consulta de puericultura por faixa etária	-	-	-	60,00	100,00	Percentual
--------	--	--	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Monitorar o agendamento das consultas de puericultura com estratificação de risco por meio dos Apoiadores Institucionais e reuniões com o COAP

Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 2 ações de matriciamento por semestre para o fortalecimento da comunicação (referência e contra referência compartilhada) dos profissionais das UBS com os centros de especialidade para acompanhamento de crianças egressas de UTI, crianças com alergias alimentares ou outras necessidades especiais

Ação Nº 3 - Realizar 2 ações de promoção da vigilância alimentar e nutricional para todas as crianças, principalmente na idade de até 2 anos, através de reuniões com a Referência de Alimentação e Nutrição e COAP

11.1.7	Realizar visitas domiciliares a 100% de puérperas e RNs cadastrados no e-SUS até a 1ª semana pós-parto	Percentual de visitas domiciliares a puérperas e RNs realizadas até a 1ª semana pós-parto	-	-	-	60,00	100,00	Percentual
--------	--	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Monitorar a realização da visita domiciliar à puérpera e RN na primeira semana pela ESF através de relatório mensal

Ação Nº 2 - Monitorar a realização do teste do pezinho em RN preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia de vida durante a visita puerperal através de relatório mensal

Ação Nº 3 - Implementar o Programa de Suplementação de Ferro para puérperas em articulação com referência da Política de Alimentação e Nutrição

11.1.8	Realizar grupos educativos para 100% das crianças acompanhadas na puericultura	Percentual de crianças acompanhadas na puericultura que participam de grupos educativos	-	-	-	60,00	100,00	Percentual
--------	--	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar 1 atividade de educação em saúde por ESF nas unidades de saúde voltada a puericultura

Ação Nº 2 - Monitorar a realização de atividades coletivas voltadas a puericultura através dos sistemas de informação e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência

11.1.9	Reduzir número de óbitos infantis no município	Número de óbitos infantis no município	-	-	-	12	6	Número
--------	--	--	---	---	---	----	---	--------

Ação Nº 1 - Acompanhar a realização de visitas domiciliares até o quinto dia após o parto através de reuniões de equipe e relatórios mensais

Ação Nº 2 - Acompanhar mensalmente a realização de busca ativa das crianças faltosas para consultas de puericultura e atualização vacinal

Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente o registro da produção das salas de vacina no PEC por meio da articulação com o CIEMVAS

Ação Nº 4 - Discutir os casos de óbitos infantis com ESF de referência em até 7 dias do ocorrido

OBJETIVO Nº 11.2 - Implementar a vigilância do óbito

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.2.1	Meta: 100% de...	Percentual de...				100,00	100,00	Percentual

investigação de óbito fetal e infantil	investigado						
Ação Nº 1 - Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo							
Ação Nº 2 - Acompanhar realização da investigação de óbito infantil/fetal no prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que receber os formulários através de reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados							
Ação Nº 3 - Realizar a síntese do óbito em até 0 dias da data de cadastro da declaração de óbito no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Infantil e Fetal							
Ação Nº 4 - Discutir casos de óbitos fetais/infantis com as ESF de referência em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes							
Ação Nº 5 - Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência a genitora durante o pré-natal e/ou puerpério e à criança durante o período da puericultura em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Criança e Adolescente e COAPS a fim de identificar possíveis lacunas a serem sanadas para evitar novas ocorrências da mesma maneira							
Ação Nº 6 - Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o indicador de óbito materno a fim de criar a corresponsabilização pelos indicadores de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes							

OBJETIVO Nº 11.3 - Aprimorar o cuidado aos adolescentes na Atenção Básica com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
11.3.1	Garantir a Cobertura vacinal de adolescentes de acordo com o preconizado no Ministério da Saúde	Percentual de adolescentes cadastrados com esquema vacinal completo	-	-	-	95,00	95,00	Percentual

Ação Nº 1 - Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la

Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a alimentação de dados vacinais de crianças e adolescentes por meio dos sistemas de saúde e em articulação com o CIEMVAS e Apoiadores Institucionais de referência

Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE

11.3.2	Realizar ações de promoção da saúde e hábitos saudáveis para o público adolescente	Número de UBS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público adolescente	-	-	-	5	20	Número
--------	--	---	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Realizar 1 ação de educação em saúde por semestre em articulação com o Programa Academia da Saúde voltada ao público adolescente

Ação Nº 2 - Incentivar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de recursos midiáticos

Ação Nº 3 - Realizar 1 evento intersetorial voltado à promoção da saúde do público adolescente

Ação Nº 4 - Monitorar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatório mensal

Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente as atividades do PSE voltadas ao público adolescente por meio dos sistemas de informação, nas reuniões de equipe e em articulação com os Apoiadores Institucionais

DIRETRIZ Nº 12 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO

OBJETIVO Nº 12.1 - Implementar ações de fortalecimento à saúde do homem na APS no município

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

12.1.1	Reduzir para 1 razão do atendimento entre o público feminino e masculino na UBS	Razão do atendimento individual registrado no PEC entre o público feminino e masculino	-	-	-	1,85	1,00	Razão
Ação Nº 1 - Organizar grupo de trabalho intersetorial para realização de diagnóstico anual de morbimortalidade e perfil socioeconômico do homem no município								
Ação Nº 2 - Realizar 1 ação intersetorial por semestre para aumentar a captação de homens na APS								
Ação Nº 3 - Utilizar recursos midiáticos informativos sobre as unidades com o Programa Saúde na Hora para aumentar a captação de homens na APS após horário comercial								
Ação Nº 4 - Monitorar mensalmente a oferta de consultas destinadas aos homens dentro das agendas parametrizadas das equipes através dos Apoiadores Institucionais e colegiados								
Ação Nº 5 - Acompanhar a participação dos homens nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais de presença e reuniões de equipes entre ESF e profissionais dos pólos								
12.1.2	Ampliar o acesso dos homens às UBS através do Programa Saúde na Hora	Nº de UBS com o Programa Saúde na Hora que implantaram protocolo de atendimento ao homem em horário estendido	-	-	-	2	5	Número
Ação Nº 1 - Utilizar recursos midiáticos informativos sobre as unidades com o Programa Saúde na Hora para aumentar a captação de homens na APS após horário comercial								
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a oferta de consultas destinadas aos homens dentro das agendas parametrizadas das equipes através dos Apoiadores Institucionais e colegiados								
Ação Nº 3 - Elaborar protocolo de atendimento ao público masculino nas unidades com o Programa Saúde na Hora								
OBJETIVO Nº 12.2 - Ampliar o acesso dos homens às ações de promoção da saúde física, mental, sexual e reprodutiva								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade		

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2022	Plano(2022-2025)	de Medida
12.2.1	Promover atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino	Número de UBS que realizaram atividades de promoção de hábitos saudáveis	-	-	-	10	20	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar a participação dos homens nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais de presença e reuniões de equipes entre ESF e profissionais dos pólos								
Ação Nº 2 - Monitorar, através de relatório mensal, a realização de atividades coletivas de educação em saúde nas UBS voltadas ao público masculino								
Ação Nº 3 - Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas de saúde do homem das UBS através de atividades de EPS com as ESF								
12.2.2	Promover o cuidado aos homens com necessidades decorrentes do uso/abuso de álcool e outras drogas com base na lógica de redução de danos	Número de ações desenvolvidas	-	-	-	3	6	Número
Ação Nº 1 - Realizar matriciamentos semestrais entre APS, Centros de Atenção Psicossocial e equipes EMAESM para realização ações de educação em saúde sobre o uso de álcool e outras drogas voltado ao público masculino								
Ação Nº 2 - Elaborar fluxo intersetorial com outras secretarias para o cuidado compartilhado de pessoas com necessidades decorrentes do uso problemático de álcool e outras drogas								
Ação Nº 3 - Elaborar e divulgar materiais educativos sobre serviços de apoio e cuidado às pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas através de recursos midiáticos								
Ação Nº 4 - Realizar 2 atividades de educação em saúde por semestre no território com base na redução de danos em articulação com APS e CAPS								
12.2.3	Ampliar o número de UBS que realizaram ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva voltadas ao público masculino	Número de UBS que realizaram atividades de promoção saúde sexual e reprodutiva	-	-	-	20	20	Número

Ação Nº 1 - Elaborar e distribuir nas unidades de saúde material educativo e divulgativo com as temáticas de saúde sexual e reprodutiva

Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a realização de testes rápidos para detecção e cuidado de IST nas unidades de saúde

Ação Nº 3 - Acompanhar mensalmente, através das reuniões de equipe, a realização do pré-natal do parceiro nas unidades de saúde

Ação Nº 4 - Promover o acesso à informação e aos métodos contraceptivos para homens e mulheres através de ações de educação em saúde nas unidades de saúde e no território

12.2.4	Implantar e implementar protocolos para identificação e cuidado ao paciente com Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Protocolos implantados e implementados	-	-	-	1	2	Número
--------	--	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar caracterização epidemiológica do COPEMCAN, tendo como base os dados do SINAN Local

Ação Nº 2 - Realizar levantamento das fragilidades do atendimento e do acompanhamento dos casos através de reuniões entre Coordenação da Atenção Primária, de Ações Estratégicas e da Vigilância Epidemiológica

Ação Nº 3 - Implementar fluxos de identificação e atendimento ao paciente com Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN

Ação Nº 4 - Elaborar protocolo municipal acerca do manejo clínico, envolvendo o diagnóstico precoce, tratamento efetivo e acompanhamento adequado da tuberculose no COPEMCAN e nas unidades de saúde

Ação Nº 5 - Implementar protocolo municipal nos serviços através da realização de atividades de EPS com as equipes e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência

12.2.5	Promover atividades com foco no combate a misoginia e a violência doméstica	Número de Equipes de Atenção Primária que realizaram atividades educativas com tais temáticas	-	-	-	15	24	Número
--------	---	---	---	---	---	----	----	--------

Ação Nº 1 - Elaborar programação anual de ações de combate a violência doméstica nas unidades de saúde e território

Ação Nº 2 - Realizar 1 ação intersetorial de educação em saúde com foco no combate à misoginia

Ação Nº 3 - Realizar 1 ação de mobilização social no território em combate a misoginia e a violência doméstica

Ação Nº 4 - Distribuir materiais gráficos nas unidades de saúde e através de recursos midiáticos voltados ao combate à misoginia e violência doméstica

DIRETRIZ Nº 13 - QUALIFICAR MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

OBJETIVO Nº 13.1 - Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.1.1	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	92	2021	Número	90	80	Número

Ação Nº 1 - Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de relatório mensal do SIM

Ação Nº 2 - Acompanhar sistemática e mensalmente através de planilhas excel os óbitos ocorridos no mês anterior, de acordo com a causa categorizada pelos capítulos do CID-10, bem como de acordo com a idade da vítima para posterior análise e intervenção

Ação Nº 3 - Articular entre COVE e CIEMVAS reuniões periódicas a fim de cruzar os dados encontrados na base local e no domínio público, para consolidação e assertividade dos dados gerados na vigilância epidemiológica

Ação Nº 4 - Realizar reuniões periódicas entre COVE e COAPS para compartilhamento dos dados encontrados acerca da mortalidade prematura pelas DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e encaminhamentos de estratégias para intervenção em tempo oportuno

Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com hipertensão e diabetes que compareceram às consultas periódicas

Ação Nº 6 - Realizar busca ativa de usuários com hipertensão e diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas

Ação Nº 7 - Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe

Ação Nº 8 - Monitorar a participação dos usuários com hipertensão e diabetes mellitus nas atividades do Programa Academia da Saúde

13.1.2	Ampliar para 80% o número de diabéticos acompanhado pelas ESF com adesão ao tratamento	Percentual de diabéticos acompanhados pelas ESF com adesão ao tratamento	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
--------	--	--	---	---	---	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com hipertensão e diabetes que compareceram às consultas periódicas

Ação Nº 2 - Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe

Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de usuários com diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas

Ação Nº 4 - Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença

Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente a solicitação de hemoglobina glicada para os diabéticos cadastrados por ESF

Ação Nº 6 - Monitorar a participação dos usuários com diabetes mellitus nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais

13.1.3	Estratificar o risco de 100% dos diabéticos cadastrados	Percentual de usuários diabéticos com estratificação de risco	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
--------	---	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar 1 atividade de EPS com os profissionais da ESF em relação à estratificação de risco e rastreamento em diabetes mellitus

Ação Nº 2 - Monitorar a estratificação de risco de pacientes cadastrados com diabetes mellitus através das reuniões de equipe periódicas

Ação Nº 3 - Realizar a busca ativa de pessoas com diabetes que não compareceram às consultas agendadas

Ação Nº 4 - Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença

cadastrados								
13.1.4	Ampliar nº UBS que realizaram ações de prevenção de doenças e promoção da saúde para o público com DCNT	Número de UBS que realizaram atividades de prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis	-	-	-	10	20	Número
Ação Nº 1 - Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe								
Ação Nº 2 - Monitorar a participação dos usuários com DCNT nas atividades do Programa Academia da Saúde								
Ação Nº 3 - Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença								
Ação Nº 4 - Realizar 1 atividade de educação em saúde por UBS em relação a promoção de hábitos saudáveis para pessoas com DCNT								
Ação Nº 5 - Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas com usuários com DCNT								
13.1.5	Aumentar para 80% o número de hipertensos acompanhados pelas ES	Percentual de hipertensos acompanhados pelas ESF	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com diabetes que compareceram às consultas periódicas								
Ação Nº 2 - Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe								
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de usuários com hipertensão que não compareceram às consultas agendadas								
Ação Nº 4 - Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença								
Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente a aferição de pressão arterial de hipertensos cadastrados no PEC por ESF								
Ação Nº 6 - Monitorar a participação dos usuários com hipertensão nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais								
OBJETIVO Nº 13.2 - Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas transmissíveis								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
13.2.1	Implantar e implementar linha de cuidado em Infecções Sexualmente Transmissíveis	Linha implantada e implementada	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar a realização de testes rápidos para IST por UBS através de relatórios mensais e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência								
13.2.2	Ampliar o número de casos identificados de HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites B e C	Percentual de casos identificados	-	-	-	20,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar a realização de testes rápidos para IST por UBS através de relatórios mensais e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência								
Ação Nº 2 - Solicitar, monitorar e consolidar o estoque de testes rápidos no almoxarifado municipal, a fim de viabilizar o suprimento das unidades de saúde para que não haja redução na realização mensal								
Ação Nº 3 - Realizar reuniões mensais entre Vigilância Epidemiológica e COAPS, sintetizando as unidades que tem alcançado um bom quantitativo de TR/mês, bem como sinalizar para aquelas que necessitam de maior atenção para aumentar o quantitativo de TR/mês e consequentemente, a taxa de detecção de casos novos								
Ação Nº 4 - Buscar atingir a meta de 50 testes rápidos/ESF/mês realizados através de atividades de EPS sobre saúde materno-infantil e sobre o manejo clínico da sífilis com as ESF								
Ação Nº 5 - Elaborar e distribuir materiais educativos impressos (folders) em todas as UBS								
DIRETRIZ Nº 14 - QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA								
OBJETIVO Nº 14.1 - Promover o cuidado integral à pessoa com deficiência nas ações e serviços de saúde do município								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
14.1.1	Mapear 100% da população com deficiência física, auditiva, intelectual, visual.	Percentual da população com deficiência física, auditiva, intelectual e visual mapeada e cadastrada	-	-	-	30,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar o número de cadastros no PEC de pessoas com deficiência identificadas no território através de reuniões de equipe								
Ação Nº 2 - Qualificar os ACS para o acompanhamento de pessoas com deficiência no território através de atividades de EPS, por meio dos Apoiadores Institucionais de referência								
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de pessoas com deficiência no território que não compareceram às consultas agendadas								
14.1.2	Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	-Percentual de linhas de cuidado implantadas abordando a atenção à Pessoa com Deficiência	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de todas as linhas de cuidado existentes no município								
14.1.3	Realizar ações de promoção da saúde da pessoa com deficiência em todas as macrorregiões	Percentual de equipes que realizaram ações voltadas à promoção da saúde das pessoas com deficiência	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover 1 ação intersetorial voltada à promoção da saúde das pessoas com deficiência								
Ação Nº 2 - Realizar a integração entre os centros de especialidades e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença desses profissionais nas reuniões de equipe para estabelecer fluxo de integração de pessoas com deficiência nas atividades dos polos								
Ação Nº 3 - Estabelecer o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas periódicas das pessoas com deficiência								

14.1.4	Implantar instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista nas unidades de saúde do município	Percentual de UBS com instrumentos de detecção implantados	-	-	-	20,00	100,00	Percentual
--------	--	--	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar mensalmente o monitoramento de crianças com Espectro Autista cadastradas no PEC por ESF através das reuniões de equipe e em articulação com os Apoiaadores Institucionais de referência

Ação Nº 2 - Qualificar profissionais da APS sobre a identificação precoce de crianças com sinais de baixo desenvolvimento infantil através de reuniões de matriciamento com profissionais dos centros de especialidade e em articulação com Apoiaadores institucionais de referência

14.1.5	Qualificar 100 dos profissionais da Rede de Saúde em relação à atenção à saúde de pessoas com deficiência	Percentual de profissionais da Rede de Saúde qualificados sobre atenção à saúde da pessoa com deficiência	-	-	-	40,00	100,00	Percentual
--------	---	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Qualificar profissionais da APS sobre a identificação precoce de crianças com sinais de baixo desenvolvimento infantil através de reuniões de matriciamento com profissionais dos centros de especialidade e em articulação com Apoiaadores institucionais de referência

DIRETRIZ Nº 15 - PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

OBJETIVO Nº 15.1 - Implantar uma rede integral e integrada de cuidados à saúde da pessoa idosa

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
15.1.1	Mapear as áreas cobertas com ações intersetoriais na saúde do idoso	Percentual de áreas cobertas com ações intersetoriais na saúde do idoso	-	-	-	25,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Identificar fluxo intersetorial de atenção à pessoa idosa na APS

Ação Nº 2 - Monitorar a realização de ações coletivas intersetoriais voltadas ao idoso através de registro no PEC e em articulação com os Apoiadores Institucionais

Ação Nº 3 - Compartilhar com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa as ações e serviços de saúde voltados ao idoso

15.1.2	Implantar linhas de cuidado estruturadas na atenção especializada, terciária, e especialmente na atenção primária como coordenadora e ordenadora do cuidado do idoso.	Número de linhas de cuidado construídas	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
--------	---	---	---	---	---	------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar levantamento sobre o número de idosos na fila de espera para a atenção especializada através de reuniões com a Coordenação de Regulação

Ação Nº 2 - Identificar as principais demandas do público idoso para o atendimento na atenção especializada

15.1.3	Qualificar 100% dos cuidadores de idosos acamados, cadastrados nas UBS	Percentual de cuidadores de idosos acamados, capacitados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
--------	--	--	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar orientações de cuidado aos idosos acamados em todas as visitas domiciliares das ESF

Ação Nº 2 - Acompanhar a realização de educação em saúde com cuidadores de idosos acamados por meio dos Apoiadores Institucionais de referência

Ação Nº 3 - Qualificar profissionais das ESF quanto a cuidado aos idosos acamados através de matriciamentos realizados com as EMAD e EMAP

15.1.4	Assegurar educação permanente em envelhecimento e saúde da pessoa idosa, para 100% dos profissionais de nível superior que atuam na Atenção Primária	Percentual de profissionais de nível superior participantes da educação permanente	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
--------	--	--	---	---	---	------	--------	------------

Ação Nº 1 - Utilizar as reuniões de equipes como espaços para a qualificação dos profissionais da ESF acerca dos cuidados voltados à pessoa idosa e ao processo de envelhecimento

Ação Nº 2 - Divulgar semestralmente para as ESF iniciativas de educação continuada voltadas à saúde da pessoa idosa e envelhecimento

15.1.5	Realizar atividade de educação permanente com 100% dos agentes comunitários trabalhando política nacional de saúde do idoso	Percentual de agentes comunitários capacitados	-	-	-	10,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Utilizar as reuniões de equipes como espaços para a qualificação dos ACS acerca da Política Nacional da pessoa idosa								
15.1.6	Viabilizar a implementação e utilização da estratificação de risco para Fragilidades de idosos	Percentual de UBS com estratificação de risco para fragilidade de idosos implementada	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar levantamento sobre a utilização de instrumentos de estratificação de risco em idosos na Atenção Básica por meio dos Apoiadores Institucionais de referência								
15.1.7	Promover o envelhecimento saudável e ativo	Número de ações executadas	-	-	-	5	5	Número
Ação Nº 1 - Identificar ações intersetoriais coletivas de promoção da saúde e envelhecimento ativo através dos sistemas de informações e relatórios mensais								
Ação Nº 2 - Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe								
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente a participação do público idoso nas atividades do Programa Academia da Saúde								
Ação Nº 4 - Realizar 2 atividade de educação em saúde por UBS sobre promoção de hábitos saudáveis com o público idoso								
Ação Nº 5 - Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas com o público idoso								

DIRETRIZ Nº 16 - AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO Nº 16.1 - Promover a articulação das políticas públicas afirmativas, matriciando as diferentes ações no espaço dos territórios regionais, na perspectiva da Atenção e Promoção da Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
16.1.1	Implantar e Implementar a Política Municipal de Saúde da população LGBTQIAP+	Política Municipal de Saúde da população LGBTQIAP+ implantada e implementada	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Sensibilizar trabalhadores quanto a apropriação sobre os conceitos de gênero e orientação sexual através de ações de EPS nos serviços								
Ação Nº 2 - Realizar reunião em Colegiados para identificar principais obstáculos e elaborar estratégias para a ampliação do atendimento da população LGBTQIAP+ no SUS								
Ação Nº 3 - Qualificar profissionais quanto a importância do preenchimento do campo gênero e orientação sexual nos cadastros do e-SUS PEC								
16.1.2	Implementar a Política Municipal de Saúde da População Negra	Política Municipal de Saúde da População Negra implementada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar Projeto de Intervenção em parceria com a UFS: CAMINHOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA EM SÃO CRISTÓVÃO								
16.1.3	Implantar e Implementar a Política Municipal de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas	Política Municipal de Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas implantada e implementada	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Qualificar trabalhadores da APS sobre a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas com atenção às especificidades dos territórios ribeirinho e da zona rural do município através de atividades de EPS								
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 2 atividades coletivas de educação em saúde nos territórios da zona rural e população ribeirinha com atenção às principais demandas de cuidado em saúde								
16.1.4	Realizar ações de educação em saúde	Número de UFS implementadas	-	-	-	5	20	Número

	com foco na interseccionalidade de políticas afirmativas em todas as UBS	atividades de educação em saúde com foco na interseccionalidade						
Ação Nº 1 - Qualificar trabalhadores das APS, via Instituições de ensino, para apropriação sobre políticas afirmativas e o conceito de interseccionalidade								
Ação Nº 2 - Realização de atividades de educação em saúde por UBS com atenção a integração do cuidado entre as políticas afirmativas, em especial, da população rural e ribeirinha, da população negra e da população LGBTQIAP+								
OBJETIVO Nº 16.2 - Promover o cuidado integral às populações vulneráveis com base na equidade e realidade territorial								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
16.2.1	Incorporar a atenção à saúde da população negra a todas as linhas de cuidado das redes de atenção	Percentual de linhas de cuidado com a população negra integrada	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de todas as linhas de cuidado existentes no município e identificar a presença das especificidades da população negra nas mesmas								
16.2.2	Qualificar 100% dos profissionais em relação à saúde integral da População Negra e as especificidades do cuidado	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Roda de Conversa com os gestores								
Ação Nº 2 - Realizar primeira Oficina de sensibilização com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)								
Ação Nº 3 - Realizar segunda Oficina de sensibilização e monitoramento com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)								

Ação Nº 4 - Realizar Terceira Oficina de Monitoramento e Avaliação com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)

16.2.3	Ampliar percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação sexual e raça preenchidos	Percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação sexual e raça preenchidos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
--------	--	--	---	---	---	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - 100% das fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, com o quesito raça/cor preenchidos

Ação Nº 2 - Realizar Roda de Conversa com os gestores

Ação Nº 3 - Caracterização do processo de coleta e registro do quesito raça/cor pelos profissionais nas fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada

Ação Nº 4 - Realizar primeira Oficina de sensibilização com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)

Ação Nº 5 - Realizar segunda Oficina de sensibilização e monitoramento com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)

Ação Nº 6 - Realizar terceira Oficina de Monitoramento e Avaliação com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)

Ação Nº 7 - Elaboração do questionário de avaliação da coleta do quesito raça/cor nos serviços de saúde do município

16.2.4	Ampliar número de profissionais capacitados em relação a questão de gênero e orientação sexual nos serviços de saúde	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	25,00	100,00	Percentual
--------	--	---	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Sensibilizar profissionais e realizar atividades de EPS acerca da identidade de gênero e orientação sexual através de atividades de EPS e em articulação com Apoiadores Institucionais

16.2.5	Ampliar número de profissionais capacitados em relação a questão de gênero e orientação sexual nos serviços de saúde	Percentual de profissionais capacitados	-	-	-	5	5	Percentual
--------	--	---	---	---	---	---	---	------------

voltadas para as comunidades rurais e ribeirinhas

Ação Nº 1 - Monitorar através de relatório mensal as visitas domiciliares e as ações no território realizadas pelas ESF

Ação Nº 2 - Qualificar a integração com serviços especializados para aprimorar referência e contra referência com base nas demandas da população rural e ribeirinha através da realização de matriciamentos

Ação Nº 3 - Estabelecer fluxo de serviços logísticos das equipes de saúde considerando a distância para as comunidades rurais

Ação Nº 4 - Monitorar o cadastramento da população rural e ribeirinha com base nos sistemas de informação e relatórios mensais das ESF

Ação Nº 5 - Realizar 2 atividades de educação em saúde nas comunidades rurais e ribeirinhas por semestre

DIRETRIZ Nº 17 - GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA

OBJETIVO Nº 17.1 - Contribuir para a qualificação da gestão, avaliação e monitoramento financeiro no âmbito da Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
17.1.1	Implantar e implementar Núcleo de compras e licitações	Coordenação implantada e implementada	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Implantação da Coordenação de Compras com base no organograma

Ação Nº 2 - Estabelecer os fluxos de trabalho da coordenação

Ação Nº 3 - Adquirir materiais permanentes para a Coordenação de compras (computador, mobiliário)

Ação Nº 4 - Implantar Centro de Custos para maximizar a gestão e individualização das despesas

17.1.2	Adequar a estrutura física do almoxarifado	Almoxarifado requalificado	-	-	-	1	1	Número
--------	--	----------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Elaboração de projeto para readequação do espaço físico do almoxarifado

Ação Nº 2 - Realizar setorização por categoria de produtos

Ação Nº 3 - Implementar as funções características do almoxarifado para recebimento, acondicionamento e distribuição de produtos

Ação Nº 4 - Reorganizar organograma do almoxarifado

DIRETRIZ Nº 18 - PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 18.1 - Promover estratégias de consolidação da Política Municipal de Educação em Saúde em São Cristóvão

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
18.1.1	Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Plano elaborado e implantado	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Realizar análise da situação do pessoal da saúde a fim de identificar problemas relativos a disponibilidade, distribuição de pessoal, assim como ao perfil profissional às demandas de trabalho

Ação Nº 2 - Realizar análise situacional dos problemas emanados do processo de trabalho inerentes aos serviços de Urgência, da Atenção Especializada, da Atenção Primária, da Atenção Psicossocial, da Vigilância em Saúde, e da gestão central da SMS

Ação Nº 3 - Realizar análise da situação da gestão da Educação Permanente em Saúde, com foco na identificação das necessidades de qualificação do pessoal da Atenção

Especializada, da Atenção Primária, da Atenção Psicossocial, da Vigilância em Saúde, e da gestão central da SMS

Ação Nº 4 - Programar as ações e relacionar com a previsão orçamentária

Ação Nº 5 - Definir mecanismos de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde

Ação Nº 6 - Encaminhamento para apreciação do Conselho Municipal de Saúde

Ação Nº 7 - Encaminhamento para aprovação na Câmara Municipal

18.1.2	Implementar ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Número de ações realizadas	-	-	-	3	3	Número
--------	--	----------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar 2 oficinas de planejamento participativo e coletivo para elaboração dos Instrumentos de gestão em saúde

Ação Nº 2 - Realizar 2 Oficinas de mediação de roda e manejo de grupo para gestores

Ação Nº 3 - Realizar curso de Aperfeiçoamento em Cogestão em Saúde em articulação com a Universidade Federal de Sergipe

Ação Nº 4 - Estimular a educação continuada dos trabalhadores da assistência e gestão do SUS por meio da divulgação de editais disponíveis

Ação Nº 5 - Realizar curso de preceptoria para trabalhadores que atuam na assistência e gestão enquanto preceptores

Ação Nº 6 - Promover atividade de Educação em Serviço em Vigilância em Saúde em articulação com a Secretaria de Estado

Ação Nº 7 - Implementar programas de Residência Uni e/ou Multiprofissional

Ação Nº 8 - Elaborar controle de estágios na Rede

18.1.3	Aprovar a Política Municipal de Educação Popular em Saúde - PMEPS nas esferas institucionais	Política Municipal de Educação Popular em Saúde – PMEPS Aprovada no Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	0	1	Número
--------	--	---	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar atividades de EPS com base na Política Nacional de Educação Popular em Saúde

18.1.4	Implantar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES)	COAPES implantado	-	-	-	1	1	Número
--------	--	-------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Criar Comitê Gestor Local de Integração Ensino-Serviço-Comunidade para elaboração, avaliação e monitoramento do COAPES

Ação Nº 2 - Definir coletivamente as diretrizes e princípios a serem considerados na construção dos Planos de Atividades de cada cenário de prática, bem como dos Planos de Contrapartida das instituições de ensino

Ação Nº 3 - Convocar atores para pactuação através de elaboração do edital de chamamento público para as Instituições de ensino superior e técnico

Ação Nº 4 - Implantar Rede-escola de formação do SUS São Cristóvão por meio do estabelecimento e manutenção dos cenários de prática conforme a divisão sanitária, indicadores de saúde e necessidades de EPS

Ação Nº 5 - Estabelecer cronograma de reuniões de elaboração do COAPES São Cristóvão

Ação Nº 6 - Delimitar o território do COAPES

Ação Nº 7 - Elaborar plano de contrapartida

18.1.5	Implantar Comissão Municipal de Integração Ensino-serviço (CIES) no município	CIES implantada	-	-	-	1	1	Número
--------	---	-----------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Implantação da Rede-escola de formação do SUS São Cristóvão por meio do estabelecimento dos cenários de prática conforme a divisão sanitária e necessidades de EPS

Ação Nº 2 - Mapear necessidades de Educação Permanente em Saúde e indicadores de saúde

Ação Nº 3 - Mapear serviços de saúde, conforme a divisão sanitária, que estão disponíveis para receber estudantes

Ação Nº 4 - Listar as Instituições de ensino superior ou técnico profissionalizante que estão presentes no território

Ação Nº 5 - Identificar profissionais da rede que possuem perfil para preceptoria

Ação Nº 6 - Mapeamento das demandas das equipes e serviços colocadas como cenários de prática para serem qualificadas na relação da Integração ensino-serviço-comunidade

Ação Nº 7 - Elaborar e emitir Nota Técnica das Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade

Ação Nº 8 - Pactuar Plano de Atividades de cada serviço

OBJETIVO Nº 18.2 - Garantir a qualidade e resolubilidade das práticas nos serviços, por meio da implementação da educação permanente para os trabalhadores do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
18.2.1	Qualificar estrutura da sede da secretaria de saúde	Sede da SMS com materiais permanentes adquiridos	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar levantamento da necessidade de materiais permanentes para a sede da secretaria municipal de saúde em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde								
18.2.2	Qualificar 100% dos profissionais da gestão	Percentual de profissionais da gestão qualificados	-	-	-	50,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Instituir modelo de acolhimento para novos gestores.

Ação Nº 2 - Acompanhar e divulgar editais abertos de especialização, mestrado profissional e acadêmico, doutorado a fim de estimular a participação de gestores em atividades de educação continuada

Ação Nº 3 - Implantar método de colegiado gestor em cada setor de atuação da Secretaria Municipal de Saúde

Ação Nº 4 - Realizar 2 oficinas de mediação de rodas

18.2.3	Realizar integração entre as ações da Atenção Primária e a Vigilância em Saúde	Número de reuniões entre as coordenações de Vigilância em Saúde e Atenção primária	-	-	-	12	48	Número
--------	--	--	---	---	---	----	----	--------

Ação Nº 1 - Elaborar Guia orientador da prática integrada entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária a Saúde em articulação com as respectivas áreas técnicas

Ação Nº 2 - Qualificar estratégias de comunicação e integração entre a Atenção Primária e Vigilância em Saúde através de reuniões de matriciamento e em colegiados

DIRETRIZ Nº 19 - PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE

OBJETIVO Nº 19.1 - Promover a humanização do SUS a partir do reconhecimento dos problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho, do acompanhamento e elaboração de estratégias de regulação do trabalho

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
19.1.1	Realizar análise situacional a fim de identificar e classificar os problemas relativos ao trabalho na saúde.	Análise situacional realizada e sistematizada	-	-	-	1	1	Número

Ação Nº 1 - Realizar análise da disponibilidade e distribuição do pessoal alocado na Secretaria de saúde da gestão a assistência

Ação Nº 2 - Identificar profissionais com pendências de férias e/ou licenças através de monitoramento mensal

Ação Nº 3 - Analisar a adequação do perfil profissional/técnico às demandas do processo de trabalho por meio da ferramenta de apoio institucional

Ação Nº 4 - Mapear o tipo de vínculo, lotação e função dos trabalhadores da saúde no âmbito da gestão e da assistência do município através de monitoramento mensal

Ação Nº 5 - Identificar os problemas e necessidades emanados do processo de trabalho através de visitas técnicas de apoio institucional

19.1.2	Subsidiar a regulação do trabalho através de mecanismos de desprecarização do trabalho na saúde	Parecer técnico sobre a regulação do exercício profissional e da ocupação emitido	-	-	-	1	1	Número
--------	---	---	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Implantar e implementar mesa de negociação permanente do SUS

19.1.3	Promover a humanização do SUS através do fomento à transversalização entre os níveis de atenção e da gestão, por meio da co-gestão do SUS	Modelo de Co-gestão implementado.	-	-	-	1	1	Número
--------	---	-----------------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Fortalecer a Co-gestão do SUS através da manutenção da equipe de Apoiadores Institucionais conforme a divisão sanitária

Ação Nº 2 - Qualificar processo de trabalho dos Apoiadores Institucionais através de 1 atividade de EPS por semestre

Ação Nº 3 - Implantar o acolhimento de novos profissionais da gestão e assistência

Ação Nº 4 - Monitorar o método e a periodicidade de reunião das equipes das unidades básicas através da articulação com Apoiadores Institucionais e em Colegiados

OBJETIVO Nº 19.2 - Implementar Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS (MMNPS) na saúde junto aos segmentos do governo e dos trabalhadores no que se refere à gestão, à regulação e à regulamentação do trabalho

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
19.2.1	Estimular e consolidar a Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS por meio da	Número de reuniões realizadas	-	-	-	1	12	Número

	serviço, com o setor privado e com as representações sindicais							
Ação Nº 1 - Realizar 1 reunião de negociação permanente do SUS								
19.2.2	Executar o Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos trabalhadores	Comissão de acompanhamento do PCCV implantada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Implementar PCCV no município								

OBJETIVO Nº 19.3 - Implementação da gestão do trabalho educação na saúde a fim de qualificar o planejamento, a regulação e a formação permanente de trabalhadores do SUS e para o SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
19.3.1	Implementar a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Gestão do Trabalho e Educação na Saúde implementada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Elaborar organograma institucional da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde								
Ação Nº 2 - Elaborar diretrizes e competências da gestão do trabalho e educação na saúde e suas coordenações, em âmbito municipal								
19.3.2	Implantar Diretoria de Gestão do trabalho e Educação na Saúde	Diretoria Implantada	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Estabelecer Diretoria de Gestão do trabalho e Educação na Saúde no novo organograma da SMS								

DIRETRIZ Nº 20 - FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS

OBJETIVO Nº 20.1 - Contribuir ativamente para ampliar a participação dos cidadãos, ampliando o processo do controle social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
20.1.1	Ampliar o número de instrumentos de comunicação (sugestão, reclamação) acessíveis à população	Número de UBS com instrumentos de comunicação implantados	-	-	-	5	20	Número
Ação Nº 1 - Implantar caixas de sugestões nas UBS, CAPS, Hospital e outras estratégias de comunicação para a população								
Ação Nº 2 - Instituir Comissão de Comunicação no Conselho Municipal de Saúde com o objetivo de promover estratégias de comunicação com os usuários no tocante a gestão participativa								
20.1.2	Qualificar 100% dos profissionais da Ouvidoria	Percentual de profissionais da Ouvidoria qualificados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização 1 atividade de EPS para qualificação de profissionais da Ouvidoria								
Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar a atuação da Ouvidoria através de relatórios mensais								
20.1.3	Implantar Comitê de Equidade no município para promover a participação social	Comitê da Equidade implantado	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Estabelecer pauta no Conselho Municipal de Saúde para discussão de criação do Comitê da Equidade no município em articulação com a participação de movimentos sociais e comunidade								
20.1.4	Realizar Curso de Formação de lideranças no município	Curso de Formação de Lideranças realizado no município	-	-	-	0	1	Número

Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de visitas técnicas dos conselheiros nas comunidades para sensibilização da população quanto ao controle social

Ação Nº 2 - Identificar lideranças nas macroáreas de saúde através de visitas técnicas dos conselheiros municipais de saúde nos macroterritórios

Ação Nº 3 - Promover a participação das lideranças nas reuniões do Conselho Municipal da Saúde

20.1.5	Promover a informação e divulgação sobre o controle social e ações do CMS	Número de ações realizadas	-	-	-	2	5	Número
--------	---	----------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Promover a informação e divulgação através de atividades voltadas a formação no SUS em cada macrorregião

Ação Nº 2 - Sensibilizar profissionais das Unidades de Saúde para a promoção da participação social através da reunião das ESF com conselheiros de saúde e em articulação com Apoiadores Institucionais de referência

20.1.6	Realizar atividades educativas sobre controle social	Número de atividade educativas realizadas pelo CMS	-	-	-	2	5	Número
--------	--	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Manter Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde

Ação Nº 2 - Elaboração de cronograma de atividades educativas a serem realizadas por conselheiros

DIRETRIZ Nº 21 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO

OBJETIVO Nº 21.1 - Promover fortalecimento do controle social no município assegurando as ações do Conselho Municipal de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
21.1.1	Qualificar 100% dos conselheiros de São Cristóvão	Percentual de conselheiros qualificados	-	-	-	0,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Manter comissão de Educação Permanente no CMS

Ação Nº 2 - Identificar necessidades de EPS dos conselheiros municipais de saúde

Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de atividades de EPS com conselheiros

21.1.2	Participar de 100% dos eventos promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde	Taxa de participação em eventos promovidos pelo CES-SE em que conselheiros do CMS de São Cristóvão participara	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
--------	---	--	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Orientar conselheiros sobre a importância da participação em eventos promovidos pelo Estado durante as reuniões ordinárias

Ação Nº 2 - Divulgar a oferta de eventos e ações promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde

Ação Nº 3 - Garantir transporte para a participação de conselheiros em eventos

21.1.3	Realizar Seminário Municipal de Controle Social em São Cristóvão	Seminário Realizado	-	-	-	0	1	Número
--------	--	---------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Elencar como pauta nas reuniões ordinárias do CMS a realização do Seminário Municipal de Controle Social em São Cristóvão

21.1.4	Instituir Conselhos Locais de Saúde	Número de conselhos locais criados	-	-	-	0	5	Número
--------	-------------------------------------	------------------------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação em saúde sobre controle social por meio de visitas técnicas em todos os serviços de saúde

Ação Nº 2 - Identificar lideranças nas macrorregiões

Ação Nº 3 - Descentralizar as reuniões do CMS para as macroáreas

21.1.5	Realizar Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde realizada	-	-	-	0	1	Número
--------	---	--	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Incluir na agenda do Conselho a realização da Conferência Municipal de Saúde de São Cristóvão em 2023

21.1.6	Realizar Conferência Municipal de Saúde Mental	Conferência Municipal de Saúde Mental realizada	-	-	-	1	1	Número
--------	--	---	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Estabelecer comissão organizadora da Conferência Municipal de Saúde

Ação Nº 2 - Promover a divulgação da Conferência no município para incentivar a participação da comunidade através da ASCOM

Ação Nº 3 - Realizar Conferência Municipal de Saúde Mental

21.1.7	Adquirir materiais permanentes para CMS	Materiais permanentes adquiridos	-	-	-	10,00	100,00	Percentual
--------	---	----------------------------------	---	---	---	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Realizar levantamento de materiais necessários em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde

Ação Nº 2 - Adquirir materiais de acordo com prioridades estabelecidas

21.1.8	Requalificar estrutura física do Conselho Municipal de Saúde	CMS requalificado	-	-	-	0	1	Número
--------	--	-------------------	---	---	---	---	---	--------

Ação Nº 1 - Criação de projeto de requalificação do CMS em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde

Ação Nº 2 - Requalificar estrutura física do Conselho Municipal de Saúde de acordo com prioridades estabelecidas

DIRETRIZ Nº 22 - IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

OBJETIVO Nº 22.1 - Implementar o novo modelo de gestão, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável

Nº	Descrição da Meta	Indicador para	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta	Unidade de
----	-------------------	----------------	------------------------	------	------	------------

		monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Prevista 2022	Plano(2022-2025)	Medida
22.1.1	Implementação e qualificação de uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação, focada na gestão de resultados	Número de ações	-	-	-	8	3	Número
Ação Nº 1 - Validar a agenda mensal de participação da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS com os colegiados e coordenações								
Ação Nº 2 - Elaborar, avaliar e monitorar relatórios de gestão (quadrimestrais e anual) em articulação com as coordenações e colegiados, com atenção ao planejamento orçamentário								
Ação Nº 3 - Elaborar a PAS 2023 por meio de oficinas e reuniões com coordenações finalísticas, com definição de prioridades e direcionando o planejamento orçamentário								
Ação Nº 4 - Elaborar a LOA 2023, considerando o planejado na PAS, por meio de criação de Grupo de Trabalho na SMS								
Ação Nº 5 - Encaminhar a LOA para a Secretaria da Fazenda, Orçamento e Planejamento								
Ação Nº 6 - Realizar mensalmente monitoramento das despesas com emissão de relatório								
Ação Nº 7 - Realizar mensalmente monitoramento das receitas com emissão de relatório								
Ação Nº 8 - Consolidar o Colegiado do Planejamento e Gestão do SUS como estratégia de qualificação do processo de trabalho dos profissionais da respectiva Diretoria								
22.1.2	Construir agenda com os colegiados da SMS para apresentação periódica dos processos de monitoramento e avaliação	Número de reuniões colegiadas realizadas no ano	-	-	-	2	13	Número
Ação Nº 1 - Validar a agenda mensal de participação das coordenações da Diretoria de Planejamento com os colegiados e coordenações								
Ação Nº 2 - Solicitar datas para discussão de pautas pertinentes aos Colegiados e Diretorias de Atenção à Saúde e ao colegiado Administrativo e Financeiro								
OBJETIVO Nº 22.2 - Consolidar o monitoramento dos indicadores e da produção dos serviços de saúde do município								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
22.2.1	Criação, via Portaria, do Centro de Informações Estratégicas Municipais em Vigilância e Atenção à Saúde (CIEMVAS)	CIEMVAS criado via Portaria	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Criação de instrumento legal para divisão do município por macroárea								
Ação Nº 2 - Publicação de portaria com criação do CIEMVAS								
Ação Nº 3 - Realizar atividades de EPS semestralmente a para qualificação dos monitores								
22.2.2	Monitoramento mensal dos indicadores de Produção Ambulatorial	Número de macroáreas municipais monitoradas	-	-	-	5	5	Número
Ação Nº 1 - Criação de instrumento de monitoramento								
Ação Nº 2 - Validação de agenda com coordenação da urgência								
22.2.3	Realizar atividades de Educação Permanente periódicas com trabalhadores de saúde quanto à produção das equipes e serviços	Número de oficinas pedagógicas realizadas no ano	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma anual de atividades de EPS periódicas com trabalhadores de saúde quanto à produção das equipes e serviços								
Ação Nº 2 - Elaborar instrumento de avaliação das atividades								
Ação Nº 3 - Emitir boletim quadrimestral das avaliações realizadas								
Ação Nº 4 - Realização de Seminário (para apresentação do CIEMVAS e importância do monitoramento das ações e serviços de saúde)								

Ação Nº 5 - Realização de Oficinas Pedagógicas para qualificação do monitoramento da produção dos serviços de saúde por macroárea

22.2.4	Construir agenda com os colegiados para apresentação periódica dos processos de monitoramento e avaliação	Número de reuniões colegiadas realizadas no ano	-	-	-	2	13	Número
--------	---	---	---	---	---	---	----	--------

Ação Nº 1 - Validar a agenda mensal de participação do CIEMVAS com os colegiados e coordenações

Ação Nº 2 - Solicitar datas para discussão de pautas pertinentes aos Colegiados e Diretorias de Atenção à Saúde e ao colegiado Administrativo e Financeiro

OBJETIVO Nº 22.3 - Promover uma gestão eficiente e efetiva do Sistema de Saúde, fortalecendo a descentralização, a regionalização e o controle social, com um Planejamento Integrado que reforce o compromisso social e ético dos gestores e trabalhadores do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2022	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
22.3.1	Validar os processos de monitoramento através dos instrumentos de gestão do SUS com os instrumentos orçamentários da Gestão Pública	Número de instrumentos validados	-	-	-	5	5	Número

Ação Nº 1 - Consolidar a construção de instrumentos de planejamento em articulação com os instrumentos de orçamento

Ação Nº 2 - Fortalecer o processo de interlocução das áreas meio com as áreas finalísticas, com foco na avaliação das metas previstas no PPA, PMS, Programação Anual de Saúde, LDO, LOA

Ação Nº 3 - Construir banco de projetos para qualificação da capacidade de captação de recursos e investimentos em Saúde

